Momo domina!

TODA A CIDADE entregue ao Soberano da Galhofa e da Alegria

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 16 de fevereiro de 1942 — N. 10.783

A NOITE

FINAL

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 234090

Cessou a luta em Singapura — Rendeu-se por falta de água a cidadela britânica

O desfile dos ranchos, antecipado para ontem, quebrando a tradição que o determinava para a segunda-feira de Carnaval, como o das escolas de samba, despertou as atenções dos carnavalescos que encheram a Avenida Rio Branco durante o cortejo. A objetiva de A NOITE focalisou os flagrantes acima, em que se veem, nos dois extremos, os Turunas de Monte Alegre e o Cruzeiro do Sul, ladeando um outro concorrente.

MAIS CINCO MILHÕES PARA A SIDERURGIA BRASILEIRA

Elevado para 25.000.000 de dollars o crédito - Para construção de uma nova usina de aço - O governo do Brasil entrará com soma equivalente - Prioridade para o material e transporte - Início dos trabalhos no segundo semestre deste ano

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que o Banco de Eportação e Importação dos Estados Unidos concordou em adicionar 5.000.000 de dollars aos créditos já votados para a Companhia Nacional de Aço do Brasil para a construção de uma nova fábrica de aço. A resolução foi tomada antes da reunião de chanceleres do Rio de Janeiro, mas somente agora é divulgada. O crédito original foi de 25.000.000 de dollars, de modo que o total dos créditos em questão alcança agora 25.000.000 de dollars. Sabe-se que o governo do Brasil concordou em entrar com uma soma equivalente para aquela finalidade. A companhia nacional de aços do Brasil obteve prioridades de materiais do governo brasileiro, bem como o transporte necessário para apressar a construção de suas usinas. Ao que se diz, a construção das usinas obedecerá no segundo semestre de 1942 ou começos de 1943.

CESSOU A LUTA EM SINGAPURA

Como se processou o acordo entre os comandos britânico e japonês — Por falta dágua — Retirados para Sumatra os contingentes que alí se encontravam

NOVA YORK, 15 (U.P.) — A emissora de Tóquio acaba de informar que as hostilidades em Singapura cessaram às 22 horas.

A assinatura do acordo

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Tóquio captada nesta cidade informa que às 19 horas de hoje os chefes japoneses e britânicos assinaram o acordo de rendição dos defensores de Singapura. A assinatura do referido acordo verificou-se na "Ford Motor", ao pé da colina Bukiy Timahan.

Os signatários

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O acordo da rendição da praça de Singapura foi assinada pelos tenentes-generais Yamashita, pelos japoneses, e Percival, por parte dos ingleses. Essa informação foi

(CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

Propostas de paz

CHUNGKING, 16 (H. T.) — Um porta-voz chinês anunciou que são esperados a qualquer momento propostas de paz do Japão ao governo de Chungking

DOMÍNIO ABSOLUTO DA FOLIA

O primeiro dia consagrado a Momo esteve infernal — Nas ruas e nos bailes — O corso na Avenida — Desfile dos ranchos e das escolas de samba — Visitas à redação de A NOITE — A grande noite de gala, hoje, no Municipal

OS sisudos continuam no ostracismo. Jogadas para alem das fronteiras do Rio, máguas e tristezas se amontoam no esquecimento, enquanto que o carioca se atordoa na ruidosa alegria dos folguedos de Carnaval. Vinte e quatro horas — oficialmente, é claro, porque os foliões de raça vestiram a camisa amarela há quase uma semana e sairam por ai — são passadas e já há muita gente que está começando a inquietar-se pelo fim que se aproxima. O primeiro dia de Carnaval correu, ou melhor, vôou, ritmado pelas canções, pelos tamborins, cuicas e pandeiros. Discutiu-se em música a razão dos carecas e as qualidades dos cabeleiras. Chorou-se — pranto melódico, é claro — o fim da Praça 11 e ninguem negou que a mulher do leiteiro sofria muito mais. Cada qual, mascarado ou não, de boa voz ou afônico de nascença procurou fazer o que pode, entrando no coro que faz nascer cabelos brancos aos neurastênicos e irritadiços. A pé, de bonde, ônibus ou automovel, o carioca organizou — que a organização perdoe a irreverência! — o seu cortejo anual com o qual manda às favas as tristezas da vida de todo o dia. Um reparo, entretanto, cabe. Não é o reparo do saudosista que não sente mais a animação da sua época de jovem e que suspira pelo "seu tempo". Num confronto com os anos anteriores, o Carnaval de 1942 deixou, indiscutivelmente, um pouco a desejar quanto ao vigor das manifestações. As apreensões em que vive todo o mundo deste

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Momo I e Único não tem um momento de folga. Solicitações de todos os lados... É um formidavel cartaz... Tanto assim que nem os cinematografistas, como se vê da gravura, o deixam em paz. Até parece que o Tal vai para Hollywood...

A redação de A NOITE durante o Carnaval

Durante o dia de hoje a redação de A NOITE permanecerá aberta até às 20 horas. Amanhã, terça-feira, serão recebidas visitas somente até às 16 horas.

O serviço fotografico de A NOITE atenderá, hoje e amanhã, das 14 às 16 horas, aos visitantes fantasiados.

— Não fracassaremos!

Emocionante discurso de Churchill dirigido ao mundo, após a queda de Singapura — Amplo retrospecto da guerra — Os encargos extraordinários que pesam sobre a comunidade britânica e sua inabalavel confiança na vitória final

LONDRES, 15, (R.) — Pouco tempo após ter sido anunciada a queda de Singapura, o Sr. Winston Churchill pronunciou um discurso pela rádio, para a nação e para o mundo. É o seguinte o texto da oração do primeiro ministro britânico:

"Aproximadamente seis meses se passaram, desde o fim de agosto, quando pronunciei um discurso pela rádio, diretamente para os meus concidadãos. É oportuno, portanto, passar em revista esses seis meses de luta pela vida — pois assim foi e é esta luta — para vermos o que ocorreu, tanto em infortúnios como em êxitos, para a nossa causa.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

Hoje o grande acontecimento mundano do Carnaval de 42

ESTA noite terá lugar o acontecimento dominante do Carnaval, a realização, no Teatro Municipal, do Baile de Gala patrocinado pela Sra. Darcy Vargas em beneficio da Cidade das Meninas. O principal teatro da cidade esplenderá na sua maior fascinação, acolhendo a primeira sociedade do país e o corpo diplomático estrangeiro. A decoração artística é uma apóteose a grandiosidade da natureza, apresentando as nossas flores e os nossos pássaros, o pitoresco e originalidade dos nossos tipos regionais, tudo quanto, enfim justifique a deno-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

ABRUNHOSA

MANOEL Antonio Abrunhosa era um mestre. E um fidalgo. Conhecia o oficio dum modo que podemos considerar absoluto; e exercia-o com esmeros e requintes de artista que tivesse, no seu gênero, fóros de principe.

Fui seu freguês, modesto, já se sabe, e parcimonioso principalmente depois que, lá na loja, o calçado sob medida, que eu começara pagando à razão de trinta mil réis o par, atingira cento e vinte. De então para cá consideravelmente se espaçaram as transações entre a minha algibeira de jornalista e a sua caixa registradora de sapateiro de luxo. E, em vez de subir de acordo com o preço da mercadoria, a cifra dos nossos negócios, por efeito da raridade das encomendas, não cessou de diminuir.

Mas com saudades, verdadeiras saudades da minha parte. As visitas ao estabelecimento da rua da Assembléia proporcionavam-me um prazer delicado. Dava-me gosto ver o excelente Abrunhosa, de rosto claro e bochechudo, o cabelo castanho *à brosse carrée*, os olhos largos e insinuantes, prestando as suas homenagens às senhoras, dando aos homens os conselhos da sua alta proficiência e da sua vontade de bem servir. Falava com um pouco de solenidade, a bastante para lhe dar prestigio e não chegar a ficar, no caso, descabida. Escolhida as palavras, apurava as frases, mas sem nenhum "pernosticismo". Era destes homens que gostam, sem vaidade propriamente dita, de se ouvir a si próprios.

Algumas vezes, confesso e não me envergonho disto, inventei, durante a prova dos novos sapatos, um defeito ou um inconveniente, para lhe provocar as explicações exemplares. Tratando-se de clientes mais ou menos antigos e da sua simpatia, era ele, em pessoa — obrigado, meu caro Abrunhosa! — que atendia, não sem pedir licença ao caixeiro, se já este começara a operação. E nunca as minhas reclamações, por mais disparatadas ou atrevidas que fossem, lhe causavam sombra, longe, semelhança vaga de irritação. Ficava mais calmo que de costume. Não me aplicava a velha réplica "quem te manda, sapateiro, tocar rabecão?" com a justa variante: "para que hás de, tocador do rabecão da crônica, meter-te a entender de calçado?" Abanava primeiramente a cabeça no sentido vertical, como se me desse toda a razão; e só depois dessa formalidade de etiqueta passava a demonstrar serenamente que me não assistia razão alguma. Para isso recorria tanto aos preceitos da estética quanto aos da anatomia. Trazia sempre consigo um lapis; e com ele fazia alí mesmo, no ar, mas tão visivelmente como num quadro de aula ou numa folha de album, o desenho de pé em questão, indicando todas as exigências, todas as particularidades a que o sapato devia obedecer. Era uma lição.

Era, ao lado do calçado primoroso, outra obra de arte. Manoel Antonio Abrunhosa deixou fama de eloquência facil, espontânea, na Associação Comercial e nas agremiações de classe em que, sempre oportuna e proveitosamente, usava da palavra. Aquela exposição, porem, alem de preciosa por si mesma, oferecia-me a vantagem de ser feita só para mim. E esses momentos me davam um prazer que terminava em gratidão.

Falei dos extremos da sua gentileza para com as senhoras. A esse propósito se lhe atribuiu um caso encantador — e para mim o que possa haver de mais autêntico.

Certo dia, uma dama da melhor sociedade entrou na loja e pediu sapatos.

— Que número a senhora calça? perguntou o caixeiro.

— Trinta e seis.

O rapaz trouxe um par da medida indicada. Mas os pés não cabiam. Seria questão de feitio? Ou a qualidade do couro talvez... Ou ainda — alvitrou timidamente o empregado — estaria a dama equivocada quanto ao número...

— Ora, essa! protestou ela, revoltada. — Se até posso calçar trinta e cinco! Veja trinta e seis, que há de ficar folgado, com certeza!

Veem outros pares. Todas as formas, todos os couros e pelicas do sortimento. O caixeiro coça, aflito, a cabeça. A freguesa não desiste. Então Abrunhosa, que há minutos acompanhava a cena, intervem e, no tom mais respeitoso e mais fino, declara:

— Eu sei... Vossa excelência deseja uns sapatos compridos por dentro e curtos por fóra. Ora, desses, tivemos, tivemos... Infelizmente, acabaram!

João Luso

Ecos e Novidades

TRANSPORTES — Os problemas de guerra põem em primeiro plano os transportes marítimos, terrestres e aéreos. Ao Brasil, país de costas de enorme extensão, de grande superfície, de população pouco densa, interessam sobremaneira os grandes problemas de transporte, postos em foco tão brutalmente pelas circunstâncias excepcionais que atravessa o mundo neste momento. A nossa rede ferroviária, as nossas rodovias troncos já asseguram um escoamento relativo de bens e de utilidades, permitindo a expansão do nosso comércio interior e o estabelecimento de novas indústrias. O problema mais grave está no transporte marítimo, cuja capacidade diminue em todos os paises do mundo, devido à guerra de corso e às justas represálias das potências aliadas. Assim é que ao Brasil cabe assegurar as suas linhas principais de navegação, durante o conflito, e providenciar para a renovação da frota nacional, no mais breve lapso de tempo possivel. Os estaleiros do país já deram uma demonstração magnífica do que são capazes, tanto na construção de marinha mercante como na construção dos vasos de guerra. Com o estabelecimento das fábricas de motores e da siderurgia em território nacional estará dado o primeiro passo para a organização de uma grande indústria nacional, de onde surgirão as nossas frotas mercante e de guerra, como afirmação da potencialidade e do desejo de progresso do Brasil.

Sob gigantescas cobertas de concreto blindado

Como as belonaves sairam dos portos franceses ocupados

ESTOCOLMO, 15 (R.) — As belonaves alemãs, "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" sofreram consideraveis danos, causados pelas bombas da RAF por ocasião dos primeiros "raids" em Brest — revela o correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet". Mais tarde, no entanto, esses navios de guerra foram colocados sob gigantescas cobertas de concreto blindado, que não podiam ser penetradas mesmo pelos mais terriveis bombardeiros britânicos. O serviço de consertos, portanto, continuou praticamente sem perturbações. Os alemães alegam, ajunta o correspondente — que não somente Brest, mas toda a linha costeira germânica está fortemente defendida contra ataques aéreos.

Tragédia passional em Juiz de Fora

Matou a amante com seis tiros

JUIZ DE FÓRA, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade foi abalada por uma tragédia passional. Seu principal personagem foi Osorio Peixoto, chefe da Empresa de Transportes Comissário Osório, que assassinou com seis tiros de revolver sua amante Alice Barbosa, cerca das 17 horas, na pensão da rua Batista de Oliveira n. 57. A vitima faleceu meia hora depois, na Santa Casa. O criminoso apresentou-se aos guardas José Anselmo e Roque Rotoni, que o conduziram à Delegacia de Policia, onde Osorio Peixoto foi autuado em flagrante. A reportagem de A NOITE esteve na delegacia, onde logrou ouvir o criminoso. Este declarou não saber por que praticou o crime. Amava Alice, com quem vivia há dois anos, e só pensava nos quatro filhos menores que tem de sua legítima esposa. O criminoso é pessoa de recursos e muito estimada na sociedade local. Alice, entretanto, tinha conduta irregular e há cerca de dois anos abandonara o marido.

Em Madrid a esposa de Pétain

MADRID, 16 (U. P.) — A esposa do marechal Pétain, acompanhada pelo embaixador francês, Sr. François Pietri, fez uma visita ao Mosteiro do Escurial onde depositou um grande bouquet de flores naturais atadas com as côres francesas sobre a tumba de José Antonio Primo de Rivera.

Estrangeiros suspeitos presos na Austrália

BRISBANE, Austrália, 15 (A. P.) — Um despacho recebido de Ingham anuncia terem sido detidos no norte de Queensland numerosos estrangeiros inimigos, em sua maioria italianos, que trabalhavam nos campos de cana de açucar.

Essa região açucareira da Austrália é justamente a que deverá ser preferida pelos japoneses, em qualquer tentativa de invasão.

Foi pelos ares um deposito de polvora na Holanda

Refens holandeses serão fuzilados se não descobrirem os responsaveis

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O rádio inglês, ouvido pela "National Broadcasting Company", anuncia que foi pelos ares em Haya um grande depósito de munições, tendo as autoridades alemãs de ocupação determinado que sejam fuzilados trinta cidadãos holandeses, se os responsaveis por aquele ato não forem descobertos e detidos em cinco dias.

Dentro de três ou quatro semanas

Serão reiniciados os serviços da Condor

BUENOS AIRES, 16 (H. T.) — Acha-se nesta capital o Sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Companhia de Serviços Aéreos Condor Limitada. Entrevistado por "La Razon", o Sr. Dantas declarou que veio tratar de problemas ligados ao reinicio dos serviços daquela empresa que é agora exclusivamente brasileira, acrescentando que o serviço voltará à normalidade com duas ligações semanais entre Rio, São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires. Inquirido sobre a data em que os serviços serão reiniciados, o Sr. Dantas declarou que espera fazê-lo dentro de três a quatro semanas. O diretor da Condor deverá avistar-se com o diretor da Aeronáutica Civil e outras autoridades da aviação argentina.

AINDA BEM

Um Pierrot — Vão acabar com a praça 11.
Não vai haver mais escola de samba.
Não vai.
O outro — Mas não vão acabar com a rua Larga.
Não vão.
Nem tampouco com O DRAGÃO.

A guerra se aproximou de Nova York

Anuncia La Guardia — Nove milhões de homens estão sendo alistados nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (H. T.) — Falando aos oficiais do Departamento de Bombeiros, o prefeito La Guardia declarou que a guerra se aproximou mais da cidade de Nova York, com a fuga da frota alemã de Brest. Elogiou ainda o Sr. La Guardia a eficiência do serviço de bombeiros.

Conferenciaram com Roosevelt

WASHINGTON, 16 (H. T.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje na Casa Branca com os membros do Conselho Conjunto de Guerra Britânico e Norteamericano. A conferência versou aparentemente sobre assuntos relativos à fuga de unidades da esquadra alemã de Brest e à situação de Singapura. Acredita-se tambem que os técnicos norteamericanos e britânicos tenham discutido todas as fases da situação no Atlântico.

WASHINGTON, 16 (H. T.) — Calcula-se que nove milhões de homens, entre 20 e 44 anos (inclusive), se alistarão nestes dias no serviço militar dos Estados Unidos. Os homens entre 18 e 20 anos de idade e entre 45 e 64, que provavelmente deverão registrar-se nos próximos dois ou três meses, não serão considerados capazes para o serviço das forças armadas, mas serão classificados nos serviços da Defesa Civil e da Produção de Guerra.

Vai partir o embaixador alemão na Argentina

Com o passaporte visado pelo Brasil a Grã Bretanha, e Estados Unidos

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Noticia-se que o embaixador alemão nesta capital, Sr. Edmund Freiherr von Thermann, partirá no próximo dia 20 do corrente de regresso ao seu país. Acrescenta-se que o embaixador do Reich levará salvo-conduto visado pelas autoridades do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Undos.

Carregamento de açucar em vez de café

Os estudos que estão sendo feitos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (R.) — O Departamento de Produção de Guerra pediu ao Departamento de Agricultura uma relação completa da produção mundial de açucar e do seu abastecimento. A Divisão de Açucar do Departamento espera considerar se a alta dos preços ou a revisão das taxas de importação resultarão em maiores exportações das áreas produtoras, particularmente Perú, México e Brasil; se abastecimentos adicionais para a Rússia podem ser obtidos na Austrália, nas ilhas Mauricia e Fidki e na India, afora os dos Estados Unidos; se pode conseguir o maior número possivel de navios para levar o abastecimento aos Estados Unidos e tambem à Inglaterra e Rússia, procedentes das várias áreas produtoras. O mesmo Departamento tambem vai considerar se os carregamentos procedentes da América Latina podem dar preferência ao açucar, em lugar do café.

O acordo cultural luso-brasileiro

Estabelecidas as datas para as homenagens aos dois paises

LISBOA, 16 (A. P.) — Soube-se que o acordo cultural luso-brasileiro, assinado no mês passado pelos Srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes, será marcado com o estabelecimento de datas oficiais, nas quais Portugal homenageará o Brasil e vice-versa. Circulos autorizados adiantaram que as datas luso-brasileiras serão os dias 2 de Julho, "Dia da Fundação da Nacionalidade", 3 de Maio, "Aniversário da Descoberta do Brasil", 10 de Julho, "Dia da Raça" e 13 de Junho, "Dia de Santo Antonio".

Os "tigres voadores"

WASHINGTON, 14 (R.) — Uma carta procedente das forças aéreas em luta, descreve que os voluntários americanos, que lutam ao lado dos chineses derrubaram 185 aeroplanos japoneses. Esses voluntários, que são conhecidos pelos chineses como "tigres voadores", perderam apenas 11 dos seus aparelhos. A carta descreve os feitos desse grupo de diabos americanos, como "os mais estranhos e selvagens da aviação americana".

Esses pilotos teem enfrentado o inimigo, às vezes em proporções de dez para um e já atingiram mais de 50 aeroplanos do inimigo, quando pousados no sólo.

Sua história está repleta de heroismo individual, espirito de iniciativa, recursos e resistência ao sofrimento. Em dois meses de luta conseguiram repelir os aeroplanos japoneses da estrada de Burma, linha vital de suprimentos para a China, assim como impediram a progressão do inimigo em Rangoon, tendo atacado as bases japonesas na Thailândia e na Indochina. Todos os pilotos teem treinamento completo e pediram demissão dos seus cargos no Exército e na Marinha para seguirem para a China. Voam em aparelhos de fabricação americana.

O 1° aniversário do governo do major Ismar Góes Monteiro em Alagoas

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O primeiro aniversário da administração do major Ismar Góes Monteiro que passa a 19 será comemorado com o seguinte programa:

Às 9 horas: missa solene na Catedral com a presença de altas autoridades federais e estaduais, funcionalismo, representantes de classes. Às 10 horas: desfile diante do interventor na praça Floriano Peixoto, da Força Pública, colégios da capital. Às 11 horas, inauguração do Departamento do Serviço Público, com o comparecimento do interventor, autoridades e funcionalismo e inauguração do seu retrato. Às 14 horas, recepção no salão nobre do palácio às autoridades federais, estaduais, corpo consular e representantes de classes; à noite, retreta na praça Duque de Caxias.

Exportados por Floriano, em 1941

24.600 contos de mercadorias alagoanas

FLORIANO, (Piauí), 16 — Serviço especial de A NOITE) — Em 1941 foram embarcados neste porto fluvial, 24.600 contos de réis em mercadorias, principalmente cera, babassú, couros, algodão e peles.

Esse total está devidamente manifestado na estatistica da mesa de rendas desta cidade.

Colisão de trens na Argentina

BUENOS AIRES, 15 — (A. P.) — Dois trens colidiram em Villa Maria, estação ferroviária na provincia de Cordoba, morrendo dois passageiros e ficando 30 feridos.

Associação Brasileira de Educação

Curso de Férias

O coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, recebeu em audiência especial, os professores primários dos Estados, que atualmente participam do Curso de Férias, promovido pela Associação Brasileira de Educação.

Em nome da A. B. E. falaram: o professor Geraldo Sampaio de Souza, apresentando os professores e a professora Sonia Lopes, da Delegação do Estado de Alagoas, que, em nome de seus colegas saudou o secretário geral de Educação e Cultura.

Encerrando a reunião, o senhor Pio Borges agradeceu e fez votos para que o Curso de Férias alcançasse os objetivos almejados.

Estiveram ainda presentes à audiência a professora Juracy Silveira, presidente da Secção de Ensino Primário da ABE e o senhor Thomaz Newlands Neto, secretário geral da mesma Associação.

Afundados onze navios, anuncia Berlim

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou hoje que no decorrer da semana passada foram afundados 11 navios mercantes aliados dos quais 6, com um deslocamento total de 34.500 toneladas, em águas fóra da costa norteamericana.

Chegou o "Bagé"

Veiu repleto de passageiros

Procedente da Europa chegou hoje às 3 horas, atracando ao Armazem 4, o paquete "Bagé", do Lloyd Brasileiro.

Esse navio, que veio repleto de passageiros, é o primeiro que aporta ao nosso porto, vindo do Velho Mundo, depois da Conferência dos Chanceleres.

Inscrição de todas as mulheres nos trabalhos bélicos

Como falou a Sra. Roosevelt

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Sra. Roosevelt, em sua rádio transmissão costumeira, sob o patrocinio da junta do café, instou para que se iniciasse a inscrição de todas as mulheres nos serviços de trabalhos bélicos. Acrescentou que o sistema atual de voluntários parecia um tanto inadequado. Em seguida, referiu-se ao incêndio do "Normandie", qualificando-o de descuido nacional e pediu ao povo dos Estados Unidos que combatesse "o hábito nacional de derrotismo".

Lançado no Canadá um emprestimo de 600 milhões de dollars

OTTAWA, 15 (A. P.) — O primeiro ministro W. I. Mackenzie King anuncia o lançamento do segundo empréstimo canadense da "Vitória", num total de seiscentos milhões de dollars.

Afundado o "Culver"

LONDRES, 15 (U. P.) — O almirantado anuncia o afundamento do navio britânico "Culver", ex-guarda costa norteamericano.

DA NOITE PARA O DIA

Entrando no cordão

Carnaval. A pagodeira
Domina a cidade inteira
Subúrbios, zona rural.
Todo mundo pula e berra;
E, contra o Bom Senso, a guerra
Do Carnaval.

O velho, o moço, o menino,
O pé-rapado, o grão-fino,
Ante Momo é tudo igual.
O Leblon vale a Favela;
Que as classe todas nivela
O Carnaval.

Se Miss Copacabana
Banca a mulata baiana,
Com brenguendens de coral,
A Xica sái da cozinha,
Vai ser princesa ou rainha,
No Carnaval.

Qualquer toada é melodia,
Qualquer tolice é poesia,
Berreiro é canto coral.
Braços, cabeças e gambias
Vira tudo de catrambias
No Carnaval.

Cái no frévo o moralista,
Fica homem sério o farrista,
E bebe água mineral;
Enquanto o sisudo abstemio
Vira pau dágua e boêmio
No Carnaval.

Nos Cassinos elegantes
Vêde as "madamas" galantes
Que distinção... natural!
Enquanto a gente distinta
Pinta o sete, o diabo pinta
No Carnaval.

É bagunça, é frévo, é farra,
Bérros, batuque, algazarra,
Bulha, barulho infernal!
Diz meu amigo Inocencio:
— Conheço: é a Lei do Silêncio,
É o Carnaval!

Entre o leitor do monômio
"Se espalhe", pinte o demônio
E nos bailes seja "o tal";
Cáia firme na folia
Beba a taça da alegria
No Carnaval.

E se tem cabeça fraca,
Não se assuste com a ressaca
Que é a consequência fatal
Vem a quaresma e na certa
Você os estragos concerta
Do Carnaval.

Chove ou não chove?
[que importa!
De Momo está aberta a porta
Para a alegria imortal.
Ninguem tem a perna bamba:
Tudo canta, pula e samba
— É o Carnaval.

ORAGÁ.

Chang-Kai-Chek condecorado pelo rei Jorge

LONDRES, 15 (R.) — Sua Majestade o rei da Inglaterra concedeu a grande cruz da Ordem do Banho, divisão militar, ao marechal Chiang Kai Chek, em reconhecimento pelos notaveis serviços prestados pelo generalissimo chinês à causa aliada.

Condenado a morte porque tirou cigarros!

ESTOCOLMO, 15 (R.) — O correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet" anuncia que um carteiro de Berlim, de 40 anos de idade, foi sentenciado à morte por seguidos roubos de cigarros nos pacotes destinados aos soldados na frente de batalha.

X Congresso de Geografia

A Comissão Organizadora do Décimo Congresso de Geografia, a realizar-se no próximo ano, em Belem, capital do Estado do Pará, concedeu recentemente ao Sr. Gustavo Capanema, ministro da [Educação, o que cons]tituirá marco relevante de nossa Educação, o título honórico de "Grande Protetor" do referido Congresso, como uma justa manifestação de apreço e reconhecimento pelo apoio que S. Ex. vem prestando à realização do certame.

O ministro Capanema, agradecendo essa distinção, passou ao professor Raja Gabaglia, presidente da Comissão, o seguinte telegrama: "Queira receber e transmitir aos seus dignos companheiros de Comissão cordiais agradecimentos pela gentileza minha designação para Grande Protetor desse Congresso, que espero constituira marco relevante de nossa cultura".

Baleado pelo próprio companheiro

A vítima faleceu no Carlos Chagas e o criminoso entregou-se à policia

O operário da Prefeitura José Virgulino, preto, solteiro, de 49 anos de idade, residente à rua Tabapoan n.° 576, em Jacarépaguá, formou com outros amigos um numeroso grupo para dar inicio aos folguedos carnavalescos. Na própria noite de sábado, próximo à residência de Virgulino, encontraram-se todos e o samba começou. Já madrugada, surgiu uma desinteligênica entre Virgulino e outro componente do bloco, de nome Wilson de Jesus, conhecido pelo vulgo de "Mosquito". Ambos discutiram acaloradamente e, a certa altura, "Mosquito" puxou de um revolver com que se achava armado, atirando contra Virgulino. Atingido no ventre, o operário caiu ao solo, sendo socorrido pelos amigos, que providenciaram a sua remoção para o Hospital Carlos Chagas. Os médicos de serviço naquele estabelecimento hospitalar, dada a gravidade do ferimento, operaram Virgulino pela madrugada, porem o operário, não resistindo aos padecimentos, faleceu na manhã de domingo, sendo o seu cadaver transportado para o Necrotério. O criminoso, que é pardo, solteiro, operário e reside à rua Querenguê, apresentou-se à policia, sendo autuado pelo comissário Magalhães, do 26.° Distrito, que apreendeu tambem a arma utilizada.

A Casa do Jornalista Gaucho

Uma obra de grande alcance social — Archimedes Fortini recebido pelo presidente Getulio Vargas

Acha-se, há dias, entre nós, o velho e conhecido jornalista Archimedes Fortini, profissional dos mais competentes e dos mais populares em sua terra e um dos mais fortes baluartes do jornalismo gaucho. Fortini, que teve aqui no Rio a mais amistosa acolhida, é um exemplo de persistência, um antigo e devotado batalhador na imprensa periódica do grande Estado do extremo sul brasileiro. Não veio ao Rio o velho profissional a gozo de férias. Veio, sim, trabalhar pela sua classe, à qual tem dado o melhor de sua vida laboriosa. Trouxe Fortini, para submeter à apreciação do presidente Getulio Vargas, um importante projeto sobre a futura Casa do Jornalista em Porto Alegre, velha aspiração de quantos se agitam na imprensa do Rio Grande, obra essa que, dentro em breve, será uma realidade, dado o empenho dos seus idealizadores em levá-la, quanto antes, a bom termo. A Casa do Jornalista da capital gaucha será, portanto, um fato. Trata-se de uma obra de grande alcance social que por si só representará uma vitória para os seus fundadores.

A Casa do Jornalista Gaucho, conforme tivemos ocasião de verificar no "croquis" que nos foi mostrado por Archimedes Fortini, será um estabelecimento de primeira ordem, obedecendo à técnica moderna, dispondo de tudo quanto se pode desejar no que diz respeito ao conforto, ao bom gosto, tendo-se em conta ainda que os profissionais riograndenses não vão encontrar alí apenas um ponto de reunião. Os jornalistas gauchos terão resolvido, então, um dos maiores e mais sérios problemas das grandes metrópoles, o problema da moradia, pois vários dos dez andares do edificio em projeto serão destinados a residências para os associados menos bafejados pela sorte. Alem disso, os homens da imprensa gaucha poderão contar com assistência médica, dentária, hospitalar e judiciária, serviços esses que lhes serão prestados com toda a pontualidade, pois a Casa do Jornalista de Porto Alegre se propõe a contratar, mediante honorários compativeis, os serviços dos diversos profissionais que servirão aos seus associados nos vários setores da assistência social.

Fortini já foi recebido pelo chefe do Governo. Acolhido pelo presidente Getulio Vargas, com toda a fidalguia, como acontece sempre que se trata de jornalistas recebidos por S. Ex., o velho Fortini voltou contente, entusiasmado mesmo, por ter ouvido as mais cativantes palavras do presidente, que enalteceu a idéia dos jornalistas gauchos, estimulando-os a levarem a bom termo tão importante e util empreendimento.

Moda

D. Sinhorinha — Bebê precisa uns vestidinhos novos? Não se preocupe se não pode comprar sedas caras. Crianças não necessitam se vestir com luxo. Qualquer chitinha de gracioso padrão, xadrez ou de flores mimosas se prestará a realizar lindas camisolinhas. Veja este modelo, que encanto! Corpinho curto, pala, mangas bufantes, colarinho redondo. Aplicações desenhadas com forma de frutas miudas, coloridas, bichinhos pitorescos, decorativos, guarnecerão com graça a roupinha prática das crianças.

N.

Candidato à presidência o general Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 15 (A. P.) — A Convenção Nacional designou o generalissimo Rafael L. Trujillo para a presidência da República, em um plebiscito no pleito de maio deste ano. Foram tambem designados os candidatos à senatoria e à deputação, nos totais respectivamente de 15 e 36. Entre os candidatos ao Congresso figuram, pela primeira vez na história da República Dominicana, quatro mulheres.

IAM EM BUSCA DE AVENTURAS

Como o delegado de Andradina conta à NOITE os episódios da fuga dos três garotos de São Paulo

ANDRADINA, (S. Paulo), 16 — Serviço especial de A NOITE) — A propósito da aventurosa fuga de três menores, que tomaram rumo do interior de Mato Grosso, esperando alí viver episódios fantásticos dos romances policiais, ouvimos o delegado Bolivar Barbanti, desta cidade.

O delegado Barbanti, conforme A NOITE noticiou, foi a autoridade que recebeu o telegrama duma cidade próxima, no qual um colega o informava de que um boiadeiro achara um exemplar de A NOITE, em que se viam estampados os retratos de três menores fugitivos da casa dos pais e contava-lhes a história. Disse-nos o delegado que Carlos, João e Daniel partiram de S. Paulo no dia 20 de [illegible] com destino a Campo Grande, em Mato Grosso, tendo pernoitado em Baurú.

No dia 1.° achavam-se em Araçatuba, onde tomaram informações na Agência Ford, [illegible] tente, sobre parentes de Carlos, residente, nesta zona, [illegible] de conseguirem dinheiro para continuar a viagem com destino ao sertão. Os rapazes [illegible] nesta cidade no dia 2 do corrente e na manhã seguinte tomaram uma camionete com destino à fazenda da Cachoeirinha, [illegible] 10 quilômetros da estrada [illegible] ro e de propriedade de [illegible] Junqueira, tio de Carlos. [illegible] encontrei— informou o delegado. Interroguei-os e disseram-me que iam aos sertões em busca do desconhecido e à caça de [illegible] vias. Na fazenda da Cachoeirinha, [illegible] detidos pelo fazendeiro, [illegible] o mais recalcitrante, quis fugir para prosseguir sozinho a aventura. No dia 13 do corrente, o Sr. [illegible] Junqueira, pai de Carlos Junqueira e irmão do fazendeiro [illegible] Junqueira, teve contato com os fugitivos a quem confiei os adolescentes, após interrogá-los, afim de que fossem recambiados para a casa das respectivas familias.

Desmentidas, na Argentina, notícias de perturbação da ordem

BUENOS AIRES, 15 (R.) — O Sr. Culaciati, ministro do Interior, desmentiu as noticias correntes, segundo as quais o governo tivera conhecimento de um movimento de perturbação da ordem nesta capital. Acrescentou o Sr. Culaciati que tais noticias careciam absolutamente de fundamento e que a visita que lhe fizera o general Martinez, chefe de Policia, teve em vista assentar medidas policiais durante os festejos carnavalescos.

O acordo entre o Perú e o Equador

LIMA, 15 (R.) — O presidente Prado do Perú, assistiu à sessão conjunta que a Câmara e o Senado celebraram, para aprovar o acordo assinado no Rio de Janeiro, que pôs fim ao litigio fronteiriço com o Equador.

Mickey Rooney aos seus fans do Rio

Um radiograma do famoso astro do cinema à NOITE

Recebemos de Hollywood o seguinte radiograma:

HOLLYWOOD, 15 (Via Radiobras) — Aqui para nós a vida é cheia de surpresas. Alguns anos atrás eu era um guri tentando dar um jeito na vida. Agora, meus amigos no Rio, dedicaram-me uma semana com meu nome. Acho que chegou a hora de pedir um aumento ao patrão. Informe seus leitores, por favor, que lhes sou gratíssimo.

MICKEY ROONEY

O baile de gala do Municipal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

minação "Aquarela do Brasil", dada ao seu trabalho pelos artistas cenografos e pintores Luiz de Barros e Renato Cataldi. Um juri composto da Sra. Adalgiza Nery Fontes, Orson Welles, Candido Portinari, Herbert Moses e José Lins do Rego, conferirá às melhores fantasias femininas e masculinas nove valiosos prêmios. Cinco grandes orquestras típicas, dirigidas por Fon-Fon, Donga, Napoleão, Tavares, Satiro Mello e Chiquinho executarão o repertório do Carnaval de 1942. E, como "clou" das atrações, naquilo que se refere à sua repercussão verdadeiramente mundial, o Baile de Gala desta noite no Municipal, patrocinado pela primeira dama do país e realizado em favor da Cidade das Meninas será filmado em tecnicolor por Orson Welles, o cinegrafista genial, e constituirá das das cenas principais da sua esperadíssima produção, "Tudo é Verdade". A bilheteria do Municipal funciona hoje desde às dez horas, funcionando amanhã da mesma hora até às dezoito horas para a venda de localidades do Baile Infantil de terça-feira, tambem patrocinado do pela Sra. Darcy Vargas em beneficio, igualmente, da Cidade das Meninas.

O assassino usava vestes de mulher

Quem era a vítima

Noticiamos noutra local a cena brutal de que foi teatro ontem a avenida Rio Branco e em que um homem foi ali abatido com violento soco, caindo para morrer imediatamente, com violenta pancada no frontal.

Não se sabia quem era o morto.

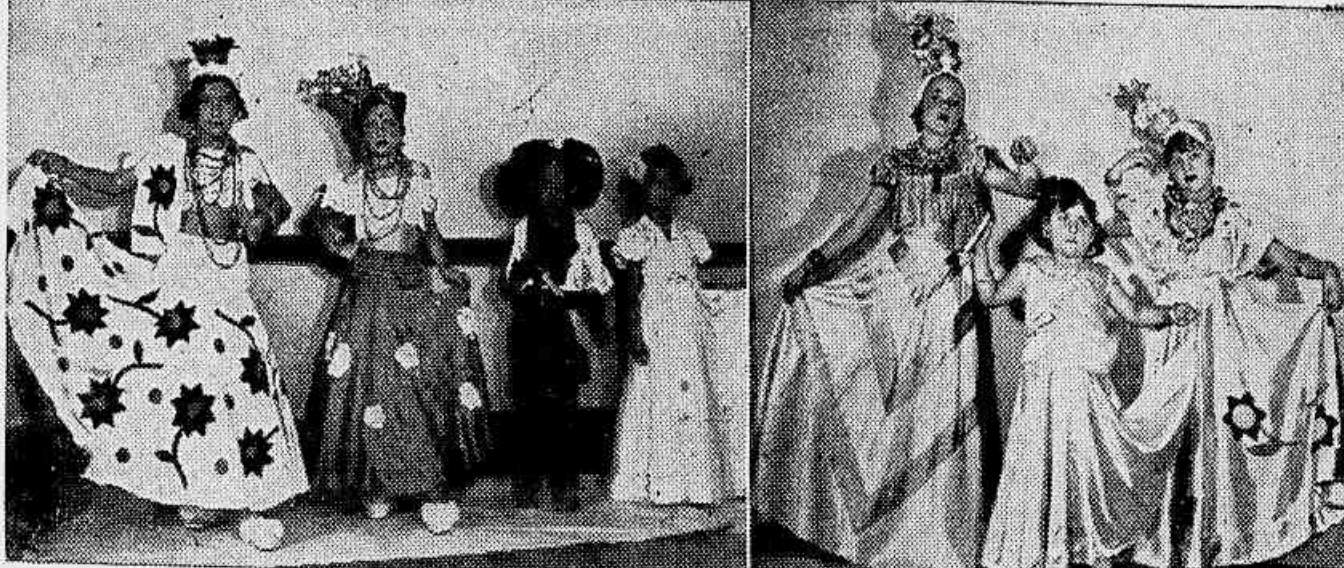
Esta manhã, no entanto, a reportagem de A NOITE conseguiu restabelecer a identidade da vítima. Trata-se do garçon Bento Pereira Cardoso, de 45 anos de idade, casado, com Argentina dos Anjos e que residia à rua Conde de Bonfim, 119, quarto 3.

Bento, que teve morte tão brutal, era já um homem doente — contou a sua esposa à reportagem de A NOITE — tendo ainda há não muito tempo se sujeitado à melindrosa intervenção cirurgica. Extrairam-lhe um rim.

(Noticia principal na 5.ª página)

De Souza Junior

Acha-se nesta capital o conhecido escritor sulriograndense

Acompanhado de sua exma. familia, chegou, anteontem, de Porto Alegre, o escritor e jornalista De Souza Junior, que, após breve permanência nesta capital, viajará para Belo Horizonte, onde fará uma estação de repouso. Nome conhecido e festejado nos circulos literários, De Souza Junior é autor de romances e novelas que teem merecido as mais elogiosas referências da critica. O brilhante homem de letras honrou A NOITE a sua amavel visita.

O grupo juvenil acima foi dos mais graciosos que nos visitaram, para mostrar que a folia está na massa do sangue do carioca...

Não fracassaremos!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Naquela ocasião, tive o prazer de me encontrar com o presidente dos Estados Unidos e delinear com ele a declaração conjunta da política britânica e americana, que se tornou conhecida pelo mundo com a designação de Carta do Atlântico.

Tambem assentamos outras medidas sobre a guerra, algumas das quais de decisiva influência para o seu desenvolvimento. Naquele momento procurávamos ainda a assistência de um grande amigo, que, conquanto benevolente, era neutro. Era um momento em que as forças alemãs pareciam reduzir a pedaços o Exército russo e ameaçavam de posse, a qualquer instante, Leningrado, Moscou, Rostov e mesmo outras posições no coração da Rússia. Foi uma vigorosa afirmativa do Presidente, naquela ocasião, de que os Exércitos russos resistiriam até ao inverno. Bem sabeis, contudo, que os circulos militares de todos os paises neutros muito duvidavam dessa afirmativa.

"Nossos recursos britânicos vinham sendo exigidos ao máximo. Já estavamos há mais de um ano em luta com Hitler e Mussolini. Mais de um ano em luta, absolutamente a sós. Temiamos a invasão alemã das nossas ilhas. Tinhamos de defender o Egito, o vale do Nilo e o Canal de Suez. Sobretudo, enfrentavamos no Atlântico a constante ameaça dos submarinos e aviões italianos e alemãs, contra o nosso abastecimento de matéria prima e munições. Tinhamos que fazer tudo isso.

Pareceu do nosso dever, naqueles dias de agosto, fazer tudo o que estivesse ao nosso alcance para ajudar a Rússia, para apoiar o seu povo em face do prodigioso assalto contra ele desfechado.

Nós, britânicos, não possuimos meios para providenciar medidas decisivas para uma nova guerra com o Japão.

Tal era a situação quando falei com o presidente Roosevelt, em meiados de agosto, a bordo do "Principe de Galles", agora amortalhado pelas ondas. Em verdade, a nossa situação em agosto de 1941 parecia enormemente superior à de um ano antes, em 1940, quando a França acabara justamente de cair em completa prostração, na qual permanece, e quando parecia que o Egito e todo o Oriente Médio seriam conquistados pelos italianos, que ainda estavam na Abissinia e que nos haviam repelido da Somalilândia britânica.

Em comparação com aqueles dias de 1940, quando todo o mundo, com exceção de nós mesmos, julgava que iamos tombar, a situação em 1941, depois que eu e o presidente conferenciamos, pareceu muito melhor.

A situação presente

"Contudo, quando recordamos esse periodo, no qual os Estados Unidos se conservavam neutros e divididos, quando as forças russas recuavam, com o poderio militar alemão triunfante e com a ameaça do Japão assumindo cada dia maior perigo, certamente que a situação era terrivelmente sombria.

Como está a situação agora? As nossas possibilidades de sobreviver são melhores ou piores do que em agosto de 1941? Qual a situação do império britânico ou da Comunidade das Nações? Vamos erguer ou cair? Que aconteceu com os principios da liberdade e da civilização pelos quais estamos combatendo? Estão ganhando força ou em grande perigo?

Analisemos a situação. Passemos ao lado mau e o bom e vejamos exatamente onde nos encontramos. O primeiro e maior de todos os acontecimentos é que os Estados Unidos estão decididamente unidos, na guerra, conosco. Há poucos dias cruzei novamente o Atlântico, para avistar-me com o presidente Roosevelt. Vimo-nos, nessa ocasião, não apenas como amigos mas tambem como aliados, combatendo lado a lado e ombro a ombro na batalha pela vida e pela honra da causa comum, contra o inimigo comum.

Computando o poderio dos Estados Unidos e seus vastos recursos, sinto que agora eles estão conosco e com o Commonwealth Britânico, por mais longa que seja a luta, até à morte ou à vitória, e não acredito que outro fato se possa comparar com este. Era isso o que eu sonhava e pelo que tanto trabalhei e agora é a pura realidade.

Mas existe ainda outro fato, de algum modo mais eficaz. Os exércitos russos não foram derrotados. Não foram despedaçados. O povo russo não foi destruido nem conquistado. Leningrado e Moscou não cairam. Os exércitos russos ainda estão no campo de batalha.

Não se encontram defendendo a linha dos Urais ou do Volga. Ao contrário, avançam vitoriosamente e expulsam o invasor do solo pátrio, que eles tanto sabem amar e defender. E mais do que isto, pela primeira vez os exércitos russos destruiram a lenda de invencibilidade de Hitler. Em vez das vitórias e abundante material de guerra conquistados pelas suas hordas no ocidente, ali encontrou somente o desastre, o fracasso e a vergonha de indiziveis crimes e assaltos, alem da perda de milhões de soldados germânicos, frente aos ventos gelados das planicies russas.

Existem, pois, dois fatos de tremenda importância, que terminarão por dominar a situação mundial e tornar possivel a vitória, em forma não sonhada anteriormente.

Os compromissos atuais

Outro aspecto há, no entanto, cuja importância deve pesar na balança contra esses incalculaveis ganhos. O Japão nos declarou guerra e se encontra ocupado em devastar terras prósperas e belas do Extremo Oriente. A Inglaterra jamais esteve em situação — lutando sozinha para a guerra, ao mesmo tempo que lutava no mar do Norte, no Mediterrâneo e no Atlântico — de defender tambem o Pacifico e o Extremo Oriente contra os assaltos nipônicos. Mal podiamos conservar nossas cabeças à tona dágua no solo pátrio.

Apenas com muita dificuldade conseguimos trazer ao nosso país os abastecimentos indispensaveis à nossa alimentação, sem os quais não poderiamos fazer a guerra. Ainda com dificuldade foi que conseguimos manter nossas posições no vale do Nilo e no Oriente Médio. O Mediterrâneo encontra-se fechado e todos os nossos transportes teem de contornar o Cabo da Boa Esperança, de modo que cada navio pode fazer apenas três viagens por ano.

"Nem um só navio, nem um só avião, metralhadora ou canhão tem permanecido inativo. Tudo o que possuimos tem sido empregado quer contra o inimigo ou na espectativa de seus ataques. Estamos lutando arduamente na Libia, onde dentro em breve uma nova grande batalha será travada. Tivemos de prover ordem e segurança para a Abissinia libertada, para a conquistada Eritréia, para a Palestina e a Siria libertada, bem como para o Iraque redimido e nossos novos aliados do Irã.

Uma corrente continua de navios deixou este país durante um ano e meio, afim de organizar e manter nossos Exércitos no Oriente Médio, que guardam estas regiões, sobre ambas as margens do Nilo. Tivemos de nos esforçar ao máximo de nossa capacidade, com o fim de enviar uma ajuda substancial à Rússia. Entregamos esse auxilio na hora mais negra da Rússia, e agora, portanto, não podemos fracassar em nosso empreendimento.

Como então na posição em que nos encontrávamos, realizando ingentes esforços, poderiamos cuidar convenientemente de nossa segurança no Extremo Oriente contra a avalanche de fogo e aço lançada contra nós pelo Japão? Esse pensamento sempre nos preocupou terrivelmente.

O ataque japonês

Havia uma única esperança, e era de que, entrando o Japão na guerra ao lado da Alemanha e da Itália, os Estados Unidos se lançariam ao nosso lado, afim de restaurar o equilibrio. Por esse motivo, mantive-me muito cauteloso durante muitos meses, afim de não dar nenhum motivo de provocação ao Japão, e contemporizei com o perigo nipônico, de modo que, quando acontecesse o pior, não tivéssemos de lutar sozinhos contra este novo inimigo.

"Não poderia eu estar certo de que me sucederia bem com essa politica. Mas o resultado aí está. O Japão desferiu o seu traiçoeiro golpe e o grande campeão desembainhou sua espada de implacavel vingança contra o Império Nipônico, ao nosso lado.

Digo francamente que não acreditei fosse do interesse do Japão entrar em guerra contra o Império Britânico e os Estados Unidos. Considerei que tal ato seria irracional.

Se recordais que o Japão não nos atacou depois de Dunquerque, quando estávamos muito mais fracos e quando nossas esperanças de uma ajuda dos Estados Unidos tinham um carater acentuadamente emotivo, enfim quando estávamos sozinhos, dificilmente poderia julgar que o Japão nos atacasse.

Esta noite os japoneses estão triunfantes e fazem ecoar a sua alegria por todo o mundo. Nós sofremos. Fomos repelidos. Estamos sob o ataque do inimigo. Mas estou certo, nesta hora sombria, de que a loucura criminosa será extinta e de que a história se pronunciará sobre a agressão japonesa, após os acontecimentos de 1942 e 1943, escrevendo-se nas suas páginas negras. A vantagem imediata que possuiamos contra o Japão, afora os infinitos recursos da União Americana, estava no dominio da frota americana no Pacifico, cujas forças navais podiam enfrentar as nipônicas com maior poderio.

Mas, meus amigos, por meio da surpresa, de preparativos há longo tempo concertados, acobertados por traiçoeiras negociações, esse poderio maritimo que protegia as terras ferteis e as ilhas do Oceano Pacifico foi por algum tempo — não para sempre — desfeito.

Por esta brecha que se abriu, penetraram as forças invasoras japonesas.

Ficamos expostos aos assaltos de uma raça guerreira de 90 milhões de habitantes, possuidora das mais modernas máquinas de guerra, onde os fabricantes da guerra planejaram o esquema para este dia, sonhando com ele há mais de 20 anos, enquanto os nossos bons povos de ambos os lados do Atlântico se batiam pela paz perpétua e limitavam o poderio das suas próprias Armadas, para dar um bom exemplo das suas intenções. O desgaste temporário do poderio maritimo britânico e americano resultou no aparecimento de um como que poderoso demônio. As águas parece que se voltaram contra o vale pacifico, levando consigo a devastação e a ruina, espalhando a inundação por todos os lados. Nenhuma máquina de guerra existe tão eficiente, tão determinada e perigosa quanto a japonesa. No ar, no mar ou em terra eles já provaram ser os mais formidaveis, mortiferos e, digo-o com tristeza, os mais bárbaros antagonistas.

Isto prova, de maneira decisiva, qual teria sido a situação se eles nos tivessem atacado quando estávamos sozinhos, tendo a Alemanha ao nosso nariz e a Itália aos nossos calcanhares e demonstra tambem alguma coisa que nos é uma reconfortadora segurança. Podemos agora avaliar a maravilhosa resistência do povo chinês que, sob o comando do generalissimo Chiang Kai Chek, lutou sozinho contra a odiosa agressão nipônica durante 4 anos e meio, e o deixou seriamente esgotado. Tudo isso fez o povo chinês, muito embora fosse uma nação na qual durante milhares de anos os seus filósofos pregaram contra a guerra e atos belicosos e que, em sua agonia, foi encontrado desarmado e sem reservas de abastecimentos, alem do que em grande inferioridade aérea com relação ao inimigo.

Guerra árdua e longa

"Entretanto, não podemos subestimar as gigantescas e esmagadores forças agora colocadas ao nosso lado, nesta luta mundial pela liberdade. E, uma vez, que seus recursos naturais tenham sido desenvolvidos convenientemente, apesar de tudo quanto nos aconteceu, nos encontraremos em situação de restabelecer o equilibrio e colocar todas as coisas em ordem, por um periodo bastante longo.

Sabeis que jamais fiz profecias nem prometi que a luta seria suave e, agora, o que vos tenho a oferecer é uma guerra árdua e por muitos longos meses.

Devo arverti-los, como já adverti à Câmara dos Comuns, antes que ali me dessem o seu generoso voto de confiança, há uma quinzena, de que muitos infortúnios e muitas ansiedades ainda temos à nossa frente.

Ao povo britânico, talvez isso ainda seja duro de suportar, embora se encontre à grande distância dos teatros de operações, do que quando nossas cidades estavam sendo marteladas pela aviação nazista e tivemos então de entrar em batalha nós próprios.

Mas, as mesmas qualidades que nos auxiliaram a atravessar o grande perigo do verão de 1940 e os bombardeios do outono e inverno do mesmo ano, nos conduzirão através dessa nova provação, embora mais dolorosa, e que certamente será prolongada.

Uma falta, um crime — e somente um crime — poderia roubar à nações unidas e ao povo britânico, de cuja constância resultou essa grande aliança, a vitória — essa vitória da qual dependem nossa vida e nossa honra. Enfraquecer em nossos propósito e, portanto, a nossa unidade, isso é que seria um crime mortal.

"Quem quer que se tornasse culpado de semelhante crime ou de levar outros a cometê-lo, melhor seria que se lhe amarrasse uma corda ao pescoço e o arremessasse ao mar.

No último outono, quando os russos estavam frente a um enorme perigo, quando grande número de seus soldados estavam sendo mortos ou aprisionados, quando um terço de suas fábricas de munições se encontrava — como ainda se encontra atualmente — nas mãos dos nazistas, quando a cidade de Kiev foi ocupada e os embaixadores estrangeiros sairam de Moscou, o povo russo não começou a se recriminar mutuamente. Apenas se conservou mais unido e lutou e trabalhou com mais ardor. Não perdeu a confiança em seus dirigentes, nem procurou derrubá-los. Hitler esperou encontrar "quislings" russos e quintacolunas nas vastas regiões invadidas e entre a massa descontente. Ele os procurou ansiosamente, mas sem nenhum resultado.

O sistema sobre que se baseia o governo russo é diferente do nosso e do dos EE. UU. No entanto, apesar de tudo, a verdade é que os russos receberam golpes que seus amigos receiaram e seus inimigos acreditaram mortais e, mediante a preservação da unidade nacional, obtiveram os maravilhosos resultados, que agora nos fazem render graças a Deus. Entre os povos de lingua inglesa, nós nos regosijamos em nossas instituições livres. Temos um Parlamento e uma imprensa livres. Essa a maneira de vida a que estamos acostumados. Esse o estilo de vida pelo qual lutamos.

Mas é dever de todos que participam dessas instituições tornar certo, tal como o fizeram em boa hora a Câmara dos Comuns e a dos Lordes, e eu não tergiversarei em fazer, que o governo executivo tenha uma base sólida em que se apoiar e agir; que os erros e infortunios não sejam explorados contra nós, e que, auxiliado pelas criticas e conselhos judiciosos, não se veja o executivo privado da força persistente para atravessar um periodo de revezes e crueis vexames e atingir o outro lado, alcançando o topo da colina.

Esta noite falo a todo o povo britânico, aos nossos leais aliados da Birmânia e da India, aos nossos aliados russos e aos nossos parentes próximos, os Estados Unidos. Falo a todos na hora sombria de uma derrota militar de grande alcance. É uma derrota britânica e imperial. Singapura caiu. Toda a peninsula da Malaia foi ocupada. Outros perigos pairam sobre nós e nenhum dos perigos que até agora enfrentamos com êxito em nossos territórios e no oriente de qualquer modo se apresenta diminuido. Este, portanto, é um dos momentos em que a nação britânica pode mostrar suas qualidades e seu gênio. É um daqueles momentos em que podemos retirar do âmago de nosso infortúnio o impulso vital para a vitória. É este o instante de demonstrarmos aquela calma e determinação, que não há muito nos tirou das garras da própria morte. Eis outra ocasião de revelar, como tantas vezes já o fizemos através de nossa história, de enfrentar os revezes com dignidade e com renovados acessos de força.

Devemos nos recordar de que não mais estamos a sós. Estamos em meio de uma grande companhia. Três quartos da raça humana marcham agora ao nosso lado. Todo o futuro da humanidade depende de nossa ação e de nossa conduta. Até agora ainda não fracassamos. Continuemos a marchar firmemente em meio às tempestades. Agora tambem não fracassaremos".

A repercussão na Austrália

SIDNEY, 16 (U. P.) — Os australianos consideram como debil o discurso pronunciado, ontem, pelo Sr. Winston Churchill. A opinião pública da Austrália exige uma vigorosa ação de ofensiva.

O sentimento na Inglaterra

LONDRES, 16 (U. P.) — Após a queda de Singapura, o sentimento em todo o país é que a situação é a mais grave desde a derrota da França, urgindo uma modificação radical na direção da guerra e a reorganização do Gabinete.

Sugestões a Churchill

LONDRES, 16 — (Especial para A NOITE) — De George Chandler, correspondente da United Press) — Os mais violentos golpes recebidos pela Inglaterra, em um dos periodos mais lugubres da história do Império, provocaram um desusado clamor pela realização de modificações radicais no governo, afim de evitar novos desastres talvez ainda peores que o de Singapura.

Aturdida pela queda da fortaleza do Extremo Oriente e pela escapada dos três navios de guerra alemães, a imprensa em geral se congrega em torno do Sr. Churchill e faz um apelo à nação para que dirija suas criticas e sugestões contra os metodos e não contra os homens.

Todos os orgãos concordam em que se deve manter a direção do esforço de guerra nas mãos de Churchill; porem insistem em que é preciso aliviá-lo de alguns encargos "excessivos para um só homem".

Em toda a Inglaterra se declara que o discurso do primeiro ministro foi tão bom quanto as circunstâncias o permitiram; porem "queremos que as circunstâncias mudem".

Alguns circulos opinam que o discurso de ontem foi "o último suspiro"; porem outros julgam que o Sr. Churchill saberá contornar o temporal. A imprensa diz que é necessário banir o otimismo e encarar a possibilidade de perder-se a guerra, o que é constituir a mais destemerosa e realista atitude dos meios jornalisticos em dois anos e meio de conflagração.

A propósito, escreve o "Daily Mail": "Jamais em nossa história, nem antes nem depois do colapso da França, houve tanta necessidade de se manter a frieza de pensamento para aniquilar, desapaixonadamente, a situação tanto interna quanto externa.

Mais uma vez, formulamos seriamente ao Sr. Churchill um apelo para que retifique as coisas. Se não se resolver a introduzir modificações radicais na direção geral da guerra, é possivel que tais modificações sejam provocadas pelo impacto de novos desastres".

GRANDE BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL

HOJE

EM BENEFÍCIO DA CIDADE DAS MENINAS

SOB O ALTO PATROCÍNIO DA SENHORA DARCY VARGAS

Oito valiosos prêmios para as mais ricas e originais fantasias. Cinco grandes orquestras típicas. Decoração de Luiz de Barros e Renato Cataldi.

"AQUARELA DO BRASIL"

PREÇOS : Ingressos avulsos .... 130$000
Ingresso, individual, em mesas .... 160$000
Ingresso, individual, em frisas e camarotes 200$000

Selo a cargo do público. A venda na bilheteria do teatro. diariamente, das 10 às 18 horas.

DOMÍNIO ABSOLUTO DA FOLIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

fim agitado de metade de século se fixeram sentir tambem no carnavalesco. Alguns capitularam ante as próprias preocupações. Felizmente uma grande parte, a maioria, digamos, fez as honras da casa a S. M. Rei Momo I e Único, oferecendo-lhe o melhor de seus esforços para uma recepção condigna. E, se o aspecto das ruas era o que registramos linhas acima, nos bailes, igualmente, a animação reinou com entusiasmo. O primeiro dia se foi. Desperta, hoje, o segundo. Amanhã, finalmente, o derradeiro. Talvez, mesmo — quem sabe? — essa ligeira abstenção nas manifestações carnavalescas, seja uma nova tática usada pelos foliões: economizar energias para, então, nas últimas horas, "se romperem todos"... É possivel. Estamos ou não na época dos métodos inesperados?

BRILHANTE, O CARNAVAL DOS RANCHOS, ONTEM NA AVENIDA

Todos os ranchos e blocos apresentaram motivos brasileiros nos enredos

Os ranchos e blocos voltaram a desfilar na Avenida na competição tradicional do nosso Carnaval e que é conhecido por "Dia dos Ranchos".

Este ano os blocos reuniram-se aos ranchos e apresentaram um Carnaval embora pequeno mas brilhante.

Desfilaram sob o aplauso público os Turunas de Monte Alegre com um cortejo uniforme e bem defendido. "A União das Américas", foi o seu enredo. E quando o tetra-campeão passou pela nossa principal artéria os aplausos redobraram de intensidade.

Depois surgiu o Aliança de Quintino, que este ano defendeu as tradições dos ranchos suburbanos.

"Abolição" foi o motivo central do seu enredo, muito bem defendido. Lindas marchas e sambas entoaram os aliancistas em magnificas evoluções.

A S. R. Cruzeiro do Sul desfilou tambem sob calorosos aplausos e defendendo a zona sul da cidade na competição dos ranchos e blocos. "Grito da Independência" foi o seu enredo, caprichosamente trabalhado, com luxuosa indumentária e figuras principais da Independência bem focalizados.

O "Tomara que chova", bloco tradicional e tambem foi aplaudido.

O "Frevo Pás Douradas" brilhou com os seus dançarinos, que se exibiram nos complicados passos da tipica dança de Pernambuco. E o povo assistiu a exibição dos "Pás Duradas" com interesse, não regateando aplausos aos foliões da rua do Propósito.

"Frevo Vassourinhas", outro club que se apresentou como rancho e se exibiu tambem no "frevo", contagiando o povo com os passos infernais dos "maracatús".

"Os Inocentes de Catumbi", compareceram emprestando grande entusiasmo ao Carnaval das pequenas sociedades.

E encerrando a parada das pequenas sociedades a Avenida assistiu mais uma exibição do "Sodade do Cordão", que este ano se apresentou como rancho.

O corso

Uma das tradições do Carnaval do Rio é, fora de dúvida, o corso de automoveis. Desfilando pela avenda Rio Branco, protongandose, o mais das vezes pelas alamedas que beiram o mar, os carros ornamentados e levando grupos fantasiados, sempre deram uma nota caracteristica e alegre nos festejos com que Momo é homenageado em seu efêmero reinado. Este ano, como nos demais, o corso se realizou, muito embora sem a animação de anos anteriores. Um dos fatores primordiais para tal não foi, em absoluto, a falta de fibra carnavalesca nos que se dedicam a esse aspecto dos festejos de Momo. A principal causa residiu na quase que completa ausência de carros abertos, tipo faeton, sem os quais, muito naturalmente, o corso perde bastante de seu sabor. Contudo, os carnavalescos fizeram o que puderam...

Tenentes

Os "baetas" realizaram duas festas magnificas sábado e ontem.

A "Caverna" esteve animadissima e os foliões dançaram animadamente durante a noite toda.

Hoje e amanhã dois grandes bailes animarão os salões da rua Maranguape.

Fenianos

Os "gatos" viveram momentos de grande alegria nas noites de sábado e de ontem.

O "Poleiro" regorgitou, dando todos expansão à sua alegria durante horas a fio.

Os salões da rua Sete estiveram animadissimos e hoje e amanhã o mesmo acontecerá com os grandes bailes que serão realizados.

Embaixada da Sossego

Ninguem ficou sossegado no reduto dos endiabrados foliões da Embaixada.

Foram duas noites de intense entusiasmo as que desfrutaram sábado e ontem, os carnavalescos que compareceram ao Sossego.

Continuando o fandango hoje e amanhã serão realizadas mais duas festanças no reduto dos foliões da avenida Rio Branco.

Comunicados

PROFESSOR DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO

(Membro suplente do Conselho Fiscal dos Labs. Raul Leite)

✝ Os Labs. Raul Leite, associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento do saudoso Prof. OSCAR DA SILVA ARAUJO, convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, às 10 horas do dia 18 próximo, na igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos os que se associarem a este ato de piedade cristã.

Alpha Coelho da Silva Ramos

✝ Antonio Bento Coelho e familia agradecem penhorados a todas as pessoas amigas que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida ALPHA e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada quarta-feira, dia 18, às 9 e meia horas, na capela de Nossa Senhora das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Dr. Oscar da Silva Araujo

✝ Senhora Professor Eduardo Rabello, filhos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do seu saudoso amigo DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Oscar da Silva Araujo

✝ Professor Dr. Francisco Eduardo Rabello e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu saudoso amigo DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar de São Miguel, da igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos.

Antonio da Silva Leite

Falecido em Penedo Alagoas

✝ José Soeiro Leite e familia e Themistocles Soeiro e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do seu idolatrado pai e cunhado, ANTONIO DA SILVA LEITE, mandam rezar às 10 horas do dia 17 do corrente (terça-feira), no altar-mor da igreja da Candelária.

Mundana

ANIVERSARIOS

Festeja amanhã o seu 15.º aniversário de casamento o casal Moacyr Mendonça-Margarida Santos Mendonça, que aproveitando tambem os aniversários natalícios de seus filhos Alcides e Alberto, oferecem em sua residência, uma festa intima. Funcionário do Tribunal de Contas, o Sr. Moacyr será alvo de inumeras homenagens.

— Transcorre amanhã, 17, o aniversário do interessante menino Thelson, primogênito do tenente Nelson Spencer Galvão, da Escola Militar, e de D. Ruth Guimarães Galvão, professora municipal.

O aniversariante oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Queixou-se de ter sido agredido

Alcides Augusto da Silva, de 25 anos de idade, morador no Morro de Sto. Antonio, queixou-se à policia do 19º distrito policial, de ter sido agredido a navalha por Jorge de Oliveira, fato esse ocorrido no Morro de Mangueira. O queixoso, que foi socorrido pela Assistência, apresentava ferimentos no rosto e pescoço, estando as autoridades do distrito acima providenciando a prisão do acusado.

Tentou tomar o bonde em movimento, caiu e morreu

Ao tentar tomar o reboque do bonde da linha Piedade, o qual era dirigido pelo motorneiro regulamento 2.051, foi vitima de desastrada queda, Oswaldo Indio do Brasil, de 35 anos de idade, e residente à rua Dias da Cruz, 591. Arrastado pelo veiculo pelo espaço de mais de trinta metros, recebeu Oswaldo graves ferimentos, vindo a falecer antes mesmo de receber os primeiros socorros. As autoridades do 19.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadaver para o necrotério do Gabinete Médico Legal afim de ser devidamente autopsiado.

Morto por um trem elétrico

Waldemar de Barros, branco, brasileiro, de 24 anos de idade, empregado no comércio, residente à rua do Encanamento, 59, quando tentava atravessar a passagem de nivel existente à rua Coronel Tamarindo, em Bangú, não se apercebeu da aproximação de um trem elétrico, sendo colhido pelo veiculo e atirado à grande distancia. Transportado para o Hospital Carlos Chagas, em estado gravissimo, dadas as multiplas fraturas que apresentava, veio a falecer esta manhã, sendo seu corpo removido para o Necrotério do Gabinete Médico Legal. A policia tomou conhecimento do fato.

Hasteou a bandeira de navio mercante

LISBOA, 14 (A. P.) — A insignia da Marinha de Guerra foi baixada e a bandeira da Marinha Mercante hasteada no antigo transporte de guerra "Gil Eannes", que passará a trafegar como cargueiro. O navio foi cedido ao grêmio Pesca Bacalháu pelo Ministério da Marinha. O "Gil Eannes" costumava fazer o transporte de carvão entre a América e Portugal.

CRONICA DA GUERRA

A opinião pública, na Inglaterra, estava excitada pela maneira decepcionante como foi preparada a defesa de Singapura. Ante a ocupação iminente do baluarte imperial do Extremo Oriente, por efeito duma campanha rápida dos nipões, o povo, o parlamento, a imprensa pegaram a indagar se não se encontrarão os meios e os homens necessários para deter a onda invasora dos amarelos. Foi surpreza para todos que a formidavel praça de guerra do Oriente longinquo cedesse, ao primeiro choque, e logo os seus defensores tivessem de combater em condições de berrante inferioridade, sem poderem deter o inimigo, a não ser por algumas jornadas, à custa de horóicos sacrificios, quando os dirigentes do império afirmavam que Singapura fora dotada com recursos que a capacitavam para resistir, pelo menos durante seis meses, até que em seu socorro fossem enviados os reforços exigidos pelas circunstâncias.

A decepção era grande, só por esse fato, ainda há cinco dias. Eis que ocorre um outro fato, igualmente decepcionante: Os encouraçados germanicos "Scharnhorst" e "Gneisenau", mais o cruzador da mesma nacionalidade "Prinz Eugen", que estavam asilados no porto francês de Brest, sairam do seu refúgio, singraram as águas da Mancha, em desafio à "Home Fleet" e à Royal Air Force, e atingiram ilesos as bases da Alemanha, depois duma batalha aero-naval em que a Grã Bretanha perdeu numerosos aviões e teve avariados algumas pequenas unidades navais.

Há muitos meses que as esquadrilhas de bombardeio da R. A. F. incursionavam sobre Brest e despejavam bombas de grande potência, em cima das belonaves refugiadas. Parece mesmo que conseguiram avariá-las, em certas oportunidades. E, por isso, a imprensa inglesa as dava como incapacitadas para desempenharem as missões de corso, em que eram utilizadas anteriormente, com tremendos prejuizos para as marinhas britânica e aliada. O povo afeiçoara-se à idéia de que os corsários do Reich estavam imobilizados. Qualquer restabelecimento de suas feridas, seria prontamente anulado, por efeito de mais alguns raids dos aviadores da R. A. F.

Entretanto, assim não foi. Este conceito não se estribava em bons fundamentos.

As três belonaves alemãs abandonaram Brest, ao escurecer de 11 do corrente, escoltadas por destroyers, lanchas torpedeiras, submarinos e esquadrilhas de caças e mergulhadores. O cruzeiro a ser feito exigia muita audácia, mas o momento era oportuno e as circunstâncias ajudavam. A "Home Fleet" havia sido deslocada para o Mediterrâneo e o Pacifico, devido às exigências do bloqueio à Libia e da defesa de Singapura. Nada faltava para a execução da arriscada manobra, uma vez que a escolta fora reunida discretamente, era suficiente e contava com aviões do último tipo. O que seria de desejar eram condições atmosféricas apropriadas. Estas o comando naval alemão as escolheu com mestria. Aproveitou um nevoeiro que não permitia visibilidade alem de meia milha.

Por pouco que a flotilha do Reich não percorreu, desapercebida, todo o trajeto entre Brest e Hamburgo. Só um patrulhamento sistemático e minucioso como o da aviação de reconhecimento inglesa, no mar da Mancha, lograria descobrir os navios que se escapavam da prisão de Brest. Recebendo aviso do que se passava, por meio da patrulha aérea, os comandos da R. A. F. e da "Home Fleet" quiseram interceptar a travessia do estreito de Dover, mas a curta visibilidade que havia no local e por todo o Mar do Norte, acobertou a flotilha retirante dum modo que nem os aviões torpedeiros, os mergulhadores, a artilharia de costa e os canhões dos destroyers que furavam as cortinas de fumaça das embarcações similares alemãs, puderam sequer aniquilar a um dos vasos de guerra inimigos.

Depois, a reação da escolta aérea que os protegia, alimentada a cada passo por novas esquadrilhas que vinham dos aerodromos ocupados no N. de França, opôs uma eficaz barreira ao avanço interceptador dos britânicos.

A manobra dos alemães revestiu-se de caracteristicas que ergueram o prestigio de sua marinha, tão abalado pela destruição do encouraçado Bismarck e pela neutralização subsequente do "Scharnhorst", do "Gneisenau" e do "Prinz Eugen", que simplificara o poderio de corso alemão ao encouraçado "Von Tirpitz", gêmeo do "Bismarck" e mais uns poucos vasos de menor eficiência. Agora, a marinha do Reich reagrupou-se outra vez, e às vésperas da ofensiva da primavera.

Desta manobra estratégica de imprevisivel alcance, advirão forçosamente enormes perturbações para a navegação mercante dos aliados no Atlântico. A frota alemã renovada, e, por certo, aumentada pela construção de mais submarinos, lanchas torpedeiras e destroyers, capacitou-se para cooperar amplamente com as frotas aéreas incumbidas de sobressaltar e destruir os navios e comboios que navegarem para as ilhas.

Teem razão, portanto, o povo, o parlamento e a imprensa da Inglaterra, para se preocuparem com a conduta de guerra de certos auxiliares de Churchill, e quererem mais energia e atividade na luta contra a agressão totalitária.

C. R.

Paraquedistas em Sumatra

Dois terços dos contingentes que desceram em Palembang foram aniquilados — Desembárque naval — Outra tentativa contra a ilha de Java — A luta na Birmânia

BATAVIA, 15 — (H. T.) — O Quartel General Neerlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Sábado de manhã os japoneses desencadearam um ataque a Palembang, onde lançaram grande número de paraquedistas. Foi abatido um bombardeiro nipônico. Os paraquedistas cairam em três pontos diferentes em volta da cidade. O ataque foi claramente dirigido contra as refinarias de petróleo, mas o inimigo não conseguiu apossar-se delas. Nossas tropas reagiram vigorosamente e com sucesso.

A tarde, dois dos pontos onde os paraquedistas japoneses tinham sido lançados estavam completamente limpos de inimigos, enquanto tinhamos, de resto, a situação completamente sob nosso dominio. Apenas algumas dezenas de japoneses estão ainda com vida. O ataque de envergadura que esperavamos para esta manhã desencadeou-se, com efeito, e no momento em que publicamos este comunicado está em pleno desenvolvimento. Na noite de ontem destruimos todos os pontos vitais situados nas proximidades de Palembang. Esta manhã a aviação neerlandesa bombardeou eficazmente três transportes de tropas japoneses perto de Muntok, na ilha de Banka. Os combates continuam no sul da ilha Celebes. No setor de Macassar nossa resistência continua sendo particularmente encarniçada. As linhas de Anambas, a leste da Malasia foram ocupadas pelos japoneses. A atividade aérea inimiga foi fraca nos vários pontos das possessões exteriores".

LONDRES, 15 — (R.) — O Quartel General japonês alega que suas tropas de paraquedistas capturaram um aeroporto em Palembang, na ilha de Sumatra, bem como outros pontos de importância.

Em Java

LONDRES, 15 (R.) — Segundo a emissora alemã, citando uma noticia procedente de Tóquio tropas japonesas efetuaram um desembarque na ilha de Java.

A luta na Birmânia

Detidos os japoneses

MOSCOU, 15 (U. P.) — Forças britânicas, birmanas e chinesas que defendem a estrada da Birmânia enfrentaram, com apoio da aviação, a ofensiva japonesa na zona sul do rio Salween e, mediante violentos ataques aéreos, detiveram a vanguarda nipônica que avançava a oeste de Paan.

Destacamentos avançados chineses

RANGON, 15 (U. P.) — Anuncia-se que os destacamentos avançados chineses que chegaram a Birmânia tomaram posições defensivas junto à margem norte do rio Salween enquanto que o núcleo principal de suas forças se concentrou em Sittang, a 65 quilômetros da linha ferrea que liga Rangon com a estrada da Birmânia.

Atacada a navegação japonesa por aviões britânicos

RANGOON, 15 (A. P.) — Aviões britânicos de bombardeio, com escolta de aparelhos de combate, aliados, atacaram pesadamente a navegação inimiga de suprimentos e depósitos destes e outros nas areas de Martanan e Paan.

Ao mesmo tempo, travou-se luta encarniçada entre as tropas de terra adversárias na zona de Paam, com perdas enormes de parte a parte.

A RAF em ação

RANUGM, 15 — (A. P.) — O comunicado da RAF diz:

"A Birmânia ficou novamente livre de ataques aéreos inimigos nas últimas 24 horas.

Ontem, nossos aviões de bombardeio, escoltados por aparelhos de caça, estiveram ativos contra os depósitos japoneses de material de guerra nas áreas de Paan e Martaban, enquanto numerosos vôos de reconhecimento eram feitos pelos nossos aviões sobre o território inimigo.

A situação em Martaban

RANGUM, 15 — (H. T.) — Anuncia-se que os japoneses desfecharam violento ataque no setor de Paan, a noroeste de Martaban. Sobre a via férrea de Rangum os nipônicos atacaram por dois flancos, simultaneamente.

A batalha para a posse da costa oriental do golfo de Martaban atinguiu ao auge.

Reforços para a zona de guerra

BATAVIA, 15 — (U. P.) — Fontes oficiais revelaram ontem à noite que importantes reforços aliados estão chegando às Indias Orientais holandesas e outras zonas estratégicas do Pacifico.

Localizada uma grande frota japonesa

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — As emissoras de Vichi e Saigon (Indo China Francesa) anunciaram que os pilotos australianos de reconhecimento localizaram uma grande frota japonesa, que incluia navios de abastecimentos, em frente à costa da ilha de Nova Bretanha, a 500 quilômetros a nordeste da Austrália.

Favoravel aos chineses a batalha

LONDRES, 15 (U. P.) — Um porta-voz do Conselho Nacional Militar Chinês anunciou, por intermédio da rádio indú, que as operações da semana passada em Kuantan terminaram com um saldo favoravel para os chineses que reconquistaram as importantes localidades de Poplow e Waicow.

As perdas nipônicas

NOVA YORK, 14 (H. T.)—Técnicos militares calculam que os japoneses já perderam 165.000 homens na campanha do Pacifico.

Nas Filipinas

WASHINGTON, 14 (H. T.) — É o seguinte o texto do comunicado do Departamento da Guerra, baseado em informações recebidas até às 13,30 (GMT):

"As operações na peninsula de Bataan, durante as últimas 24 horas, consistiram em violentos duelos de artilharia e escaramuças agressivas da infantaria. Em algumas secções da frente inimiga, as tropas estão se entricheirando em suas posições. O fogo da artilharia inimiga instalada na praia de Cavite foi novamente dirigido contra as defesas do nosso porto. Não foram assinalados quaisquer danos materiais.

A aviação inimiga esteve ativa em todos os setores da nossa frente. Nada há a mencionar em relação às outras zonas.

Oficialmente anunciado

BATAVIA, 16 (A. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que os japoneses ocuparam o rico centro petrolifero de Palembang, na parte meridional da ilha de Sumatra.

Sumner Welles falará hoje

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, pronunciará amanhã, às 21 horas (hora local), um discurso que versará extensamente sobre a unidade do Hemisfério Ocidental contra o Eixo. O discurso será transmitido em ondas curtas para a América do Sul.

Será lançado hoje o "Alabama"

NOLFOLK, 16 (H. T.) — Será lançado hoje ao mar o novo cruzador de batalha "Alabama". O "Alabama" tem o deslocamento de 35.000 toneladas.

Mais uma cooperativa de consumo em Alagoas

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi constituida na cidade de Rio Largo, uma cooperativa de consumo para os trabalhadores das fábricas Cachoeira e Progresso. Destina-se à defesa dos interesses econômicos de cerca de dois mil operários texteis daquela região.

Escola Técnica de Serviço Social

Os primeiros assistentes sociais

Lilian Vianna

Num curso de Extensão Universitária de três anos de estudos teórico-práticos, a Universidade do Brasil concedeu há dias, aos primeiros assistentes sociais formados pela Escola Técnica de Serviço Social, diplomas de graduados.

A NOITE estampa hoje a fotografia da distinta diplomada, que fez os seus estudos no Colégio Aldridge, recebendo o diploma do Curso Fundamental; fez mais tarde um Curso de Psicologia, na Associação Brasileira de Educação e um de Puericultura no Curso Médio do Instituto de Puericultura. Muito estudiosa Lilian Vianna acaba de diplomar-se em Assistência Social após ter defendido brilhantemente a tese intitulada "Proteção à Maternidade no Distrito Federal", tendo a mesa que presidira e a examinara, composta do ilustre professor Olinto de Oliveira, Dr. Leonel Gonzaga e Dr. Carlos Sá, tecido francos elogios e conferido grau 100, distinção, por unanimidade de votos.

Filha única do Dr. Sylvio Pelico Vianna, do alto comércio desta praça e de D. Zaira Barcelos Vianna, secretária da benemérita Pró-Matre e esposa do Sr. Oswaldo Palma, apesar de muito jovem, tem se dedicado com muito carinho e perseverança aos estudos dos Serviços de Assistência Social, com uma capacidade e um método de ação dignos de registro.

O próprio assunto da tese e sua extrutura, extensão e profundidade, os conceitos emitidos, os dados estatisticos colhidos demonstram verdadeiramente a competência da novel pesquisadora social.

Assim, com o decorrer dos anos e com a experiência dos dias vividos, a jovem diplomada integrando-se mais e melhor com os sofrimentos da própria humanidade, poderá aplicar os seus conhecimentos com grandes resultados.

Tropas portuguesas para Moçambique

LISBOA, 16 (A. P.) — O vapor "Colonial" seguiu para Angola e Moçambique, levando contingentes de tropas portuguesas para aquelas duas colônias. As tropas destinadas a Moçambique substituirão as forças que partiram de Lourenço Marques para Timor. O chefe do Estado Maior passou em revista as tropas, antes da partida.

NOVA OFENSIVA NA LÍBIA

CAIRO, 15 (U. P.) — O general von Rommel iniciou hoje uma nova ofensiva na Libia e as unidades moveis britânicas mantiveram contacto com as colunas inimigas durante todo o dia. Entretanto, as forças do Eixo estavam muito dispersas para poderem oferecer um bom alvo à artilharia inglesa.

Consideraveis carros blindados

CAIRO, 15 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram que a leste da linha geral de Tmini a Mekili foram observados consideraveis movimentos de transportes e carros blindados do Eixo.

Consideraveis reforços

CAIRO, 15 (U. P.) — Sabe-se que as forças imperiais na Cirenaica receberam consideraveis reforços. Entretanto, admite-se aqui que o Eixo tambem recebeu grandes reforços para a batalha decisiva da Libia.

Máus resultados para Rommel

CAIRO, 15 (U. P.) — Informa-se que os primeiros resultados das operações no deserto, hoje, em consequência da ofensiva do Eixo, estiveram muito longe de serem bons para von Rommel.

30 aviões alemães destruidos

CAIRO, 15 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que praticamente toda uma força de trinta aviões inimigos de bombardeio (Stukas) e de combate foi destruida pela RAF ao sul de Ain El Gazala.

Destroçados numerosos aparelhos do Eixo

CAIRO, 15 (U. P.) — Verdadeiras nuvens de aparelhos do Eixo atacaram hoje as posições britânicas no Deserto Ocidental, tentando cobrir o avanço das unidades mecanizadas e motorizadas de Von Rommel. Entretanto, informa-se que os pilotos da RAF declararam que não se lembram de outro dia em que tivessem tanto êxito em derrubar os aparelhos do Eixo em constante sucesso.

Uma esquadrilha de 18 aparelhos britânicos, sem experimentar perda alguma, abateu 14 aviões "Macchi-200", 5 "Messerschmidt-109" e 1 "Breda-65". O fogo da artilharia antiaérea britânica derrubou um "Cr-42" e um "Junker 87" que caiu no mar.

Avanço dos ítalo-germânicos

CAIRO, 15 (U. P.) — As últimas horas de hoje não se havia recebido novos detalhes sobre o reinicio da batalha no Deserto Ocidental porem deduz-se que as forças ítalo-germânicas conseguiram avançar vários quilômetros.

Pena de morte

VICHY, 16 (U. P.) — As autoridades alemãs em Paris anunciaram que se porá em vigor a pena de morte em toda a zona ocupada contra quem quer que albergar, ou tentar ocultar cidadãos dos paises em guerra com o Eixo. A advertência foi dirigida tambem contra os que ocultarem ou tentarem ocultar os residentes norteamericanos.

O concurso hípico de Viña del Mar

Partiu de Buenos Aires a delegação brasileira

BUENOS AIRES, 16 (H. T.) — Partiu para o Chile no trem internacional a representação militar brasileira que tomará parte no concurso hípico internacional que se inaugurará no dia 21 do corrente, em Viña del Mar. Alem de oficiais, fazem parte da delegação oito sub-oficiais e igual numero de soldados. No mesmo trem seguiram os cavalos que os membros da missão utilizarão no importante concurso.

Cinema

Jimy Lydon e Ann Gillis em "Homenzinhos", film que o Plaza exibirá esta semana.

Navios alemães afundados no Mediterrâneo

LONDRES, 15 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado, esta manhã:

"Os submarinos da Frota do Mediterrâneo continuam a infligir perdas ao inimigo. Um grande navio de suprimentos e um de tamanho médio foram, definitivamente, afundados.

Um outro navio de suprimentos, tambem de tamanho médio, foi torpedeado e é provavel que tambem tenha ido a pique.

Um dos nossos submarinos, ao que se informa, travou vivaz ação de artilharia com um "trawler" foi atingido pelo menos por 15 granadas e sua tripulação estava abandonando quando o nosso submarino foi forçado a submergir devido ao fogo das baterias inimigas de costa."

OS DESAPARECIDOS

Quer saber notícias dos irmãos

O Sr. José Lemos Albernaz, recemchegado da Baia, deseja saber o paradeiro dos seus irmãos Elpidio, Manoel e Jovoca Lemos Albernaz para o que apela para o "carioca-reporter". Qualquer informação poderá ser dirigida para a rua Bento Ribeiro, 7, alfaiataria.

Escreve-nos de Cruzeiro, E. de S. Paulo, o Sr. Joaquim Neves Pinto, morador na Vila Canaveri, pedindo notícias do Sr. Bento Martins de Oliveira, podendo qualquer informação ser enviada àquele endereço, aos cuidados do Sr. José Abilio Ferreira.

Desde o dia 11 do corrente, encontra-se desaparecido de casa de seus pais, o menor de 16 anos de idade, Armando Ferreira Moreira, que reside à rua André Pinto, 47, Ramos.

Havia ele saido na manhã desse dia com destino a um emprego, não mais regressando a casa. Seu pai, Armindo José Moreira, esteve nesta redação, pedindo o auxilio do "carioca-reporter", no sentido de localizar o menor ausente.

Armando Ferreira Moreira e Ireny Braga

No dia 12 do mês passado, cerca das 7 horas, desapareceu da casa em que era empregada, à avenida 28 de Setembro, 9, a menina Zeny Braga, de 15 anos de idade. Procura-a e pede para o caso o concurso do "carioca-reporter" a irmã da desaparecida, Firmina Braga.

Crime no garimpo

Matou o companheiro por motivo futil

BAIA, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — No Garimpo Maravilha, situado no municipio de Saude, Antonio Nascimento, vulgo "Pernambuco", assassinou com certeiro tiro no coração a Deoclecio de tal, ferindo ainda gravemente um individuo de nome Patrocinio. Motivou o crime o fato de estar "Pernambuco" tomando banho numa bica, quando, perto da mesma passou Deoclecio, que derribou um pouco de cascalho dentro da água. Isso bastou para irritar "Pernambuco" que, após violenta troca de palavras, alvejou Deoclecio, que teve morte instantânea. Um outro tiro foi atingir Patrocinio na região frontal, deixando à amostra a massa encefálica. É gravissimo o estado de vitima. Interrogado a respeito, na delegacia local, "Pernambuco" respondeu que a causa do crime foi ter sido atacado por um grupo de mais de trinta homens, o que resultou na tragedia acima descrita. Disse ainda que há tempos vem sendo perseguido pelo tal grupo do qual já havia dado parte à policia.

Atropelado na rua do Engenho de Dentro

Foi colhido por um auto na esquina da rua do Engenho de Dentro com a rua Pernambuco, resultando ficar gravemente ferido, o menor Décio, de 8 anos, filho de Manoel Soares, residente na rua do Engenho de Dentro n. 210. O atropelado, que apresentava fratura dos ossos da bacia, foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer e mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

O ASSASSINO USAVA VESTES DE MULHER

Matou com violento soco — O crime brutal e covarde da tarde de ontem em plena Avenida Rio Branco — Detidos para averiguações vários soldados da Polícia Especial — Não identificado, ainda, o morto

Pouco antes das 17 horas de ontem, pessoas que ocupavam um automovel que fazia o corso na Avenida Rio Branco, procuraram o guarda civil n. 426, postado na esquina da mesma via pública com a rua Mayrink Veiga, para queixar-se de individuos que ocupavam um carro que se achava à sua retaguarda. O seu motorista, disseram, açulado pelos passageiros, fantasiados, atirava o veiculo contra o seu provocando quedas de pessoas no interior do mesmo. O policial dirigiu-se aos individuos em questão, que lhes responderam acremente, com grande escândalo público, seguindo o auto para diante.

O corso se desenvolvia moroso e quando o auto em que iam os individuos em questão atingiu a esquina da rua Visconde de Inhauma, verificou-se uma ocorrência brutal que determinou a morte de um homem já idoso. Por motivo de somenos um dos atrabiliários foliões abandonou o auto e desfechou tremendo soco à face de um cavalheiro, que tombou ao solo, batendo com a cabeça no asfalto, e falecendo em seguida.

O fiscal da Guarda Civil, Americo Ferreira da Silva, comunicou-se com o comissário Vicente Ferreira, de dia à delegacia do 7.º distrito policial, que se transportou ao local, procurando inteirar-se da corrência. Assim, foram detidos para averiguações os soldados da Policia Especial ns. 111 e 13, respectivamente, Joffre Lemos Ferreira e Cardenio Jayme Dolce, alem do chefe de grupo da mesma milicia, Frederico de Souza Gomes, e o funcionário público Edgard Cardoso, residente à rua Ferreira Viana n. 59.

Os três soldados da Policia Especial faziam parte do automovel que a principio mencionamos, sendo que se achavam os três fantasiados de mulher.

O comissário Vicente Martins arrolou como testemunhas do fato os marinheiros do encouraçado "São Paulo", ns. 410.287 e 410.159 respectivamente, Enéas Dias de Carvalho e Raymundo Eloy de Almeida, alem do marinheiro número 410.184, Jesuíno Conceição de Almeida, destacado nos estaleiros da ilha do Viana, que foram testemunhas do fato, declarando que o agressor do desconhecido é um homem forte, e usava vestido de mulher. Alem deste foram tambem arroladas como testemunhas os guardas civis números 1.339 e 1.605.

O delegado Annibal Martins Alonso esteve presente às inquirições e determinou a abertura de inquérito policial para apurar o fato, fazendo tomar por termo as declarações dos detidos e testemunhas.

O cadaver, com guia policial foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Trata-se de um homem, como já mencionamos, idoso, de cor branca, que vestia paletó claro, calça escura, sapatos marrons e camisa branca. Até a manhã de hoje ainda não havia sido identificado.

O assassino teria usado uma arma

Antes que o cadaver do desconhecido morto brutalmente na Avenida Rio Branco, defronte ao Ministério da Fazenda, fosse removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, ali estiveram os peritos da D. G. I., chamados que haviam sido pelas autoridades do 7.º Distrito Policial. Um grande número de curiosos se reunia em torno do cadaver e foi com dificuldade que aqueles funcionários policiais se desincumbiram de sua missão. Pareceu-lhes, velo a reportagem de A NOITE a ser informada, que o assassino de transvesti feminino houvesse usado uma arma — uma manopla de ferro, ou "box" inglês, como é habitualmente chamada aquela arma.

Uma longa cicatriz nas costas

O cadaver do desconhecido, na ocasião em que se fazia a pericia foi constatado — apresentava uma longa cicatriz nas costas, à altura de um dos rins, parecendo tratar-se de incisão de alguma operação cirúrgica a que se houvesse submetido. Como este ainda está no Necrotério, aguardando a hora de ser autopsiado, sem identidade, é possivel que esse detalhe facilite o seu reconhecimento, com a divulgação da noticia.

Viu o assassino

A reportagem de A NOITE foi informada que as autoridades do 7º Distrito Policial teem esperança de encontrar e identificar um cadete da nossa Escola de Guerra que, segundo depoimento de um oficial do Exército, viu perfeitamente o agressor e pode identificá-lo assim que o reveja. Este, todavia, não pode ser ainda encontrado mas a sua presença na Delegacia da rua do Carmo é esperada a qualquer momento.

O depoimento dessa testemunha é tanto mais importante quando se sabe que apesar do crime se ter verificado diante de centenas de pessoas e serem arroladas várias testemunhas, nenhuma delas, até agora, conseguiu reconhecê-lo entre os detidos.

A NOITE teve a agradavel surpresa, proporcionada por uma "tribu" de formosas indias, que durante longos minutos permaneceu em nossa redação, entoando as canções carnavalescas mais em voga. A tribu de lindas "selvagens" era composta pelas gentis senhoritas Lea de Freitas, Clea de Freitas, Maria Alice e Zelia Lima. Após o instantâneo que acima publicamos a gentil tribu embrenhou-se entre os foliões que enchiam a Praça Mauá.

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 18 do corrente o 92.º sorteio das apólices de Rs. 10:000$000 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. segurados e o público a assistir a esse ato, que terá lugar às 14 horas na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco, 133, 5.º andar.

Este sorteio deixa de realizar-se na data costumeira (16) em virtude de não haver expediente nos escritórios da Companhia nos dias 16 e 17 (Carnaval).

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso ao público

De acordo com o disposto na Portaria n. 143 do Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, esta Companhia torna público que, a partir de 1º de março p. vindouro, serão aumentadas de 10 % as tarifas em vigor para:

a) — passagens simples e de ida e volta, em trens expressos;
b) — passagens simples, em trens mixtos;
c) — cadernetas quilométricas;
d) — bagagens e encomendas classificadas nas tabelas B-1 e B-2 e nas tarifas de subúrbios;
e) — animais classificados nas tabelas D-1 a D-7.
f) — mercadorias classificadas nas tabelas C-1 a C-15.

As tarifas de passagens de subúrbios e de preços especiais, as de encomendas das tabelas B-3 e B-4, bem como as de mercadorias, encomendas e animais de preços especiais ou regionais, não sofrerão qualquer aumento.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1942.

G. B. F. NEELE,
Diretor Gerente.

O que disse Goering em 1934

MÉXICO, 15 (A. P.) — O novo embaixador dos Estados Unidos, Sr. George S. Masseramith, que já foi consul geral em Berlim, declarou aqui, em entrevista, que, numa conversa que teve com Goering, em 1934, este lhe havia dito:

— "O nosso único interesse é que venha a ser nossa toda a América, ao sul do Rio Grande (fronteira do México com os Estados Unidos)."

Objetivos militares alemães sob bombardeio

LONDRES, 15 — (A. P.) — Manheim e outros objetivos na Alemanha, especialmente na zona renana, foram atacados mais uma vez ontem à noite por esquadrilhas da aviação de bombardeio da RAF. Foram tambem bombardeadas as docas de Havre, Dunkerque e Ostende. Esquadrilhas de aparelhos de combate atacaram aeródromos no território ocupado.

Chocaram-se o ônibus e o bonde

Verificou-se um choque de ônibus e bonde na rua Conde de Bonfim, na madrugada de sábado. Em consequência do choque ficaram levemente feridos, recebendo socorros da Assistência, o motorneiro do bonde José Bento Faria, o fiscal de bonde da Light Assis Barros da Silva e o motorista do ônibus Armando Costa, retirando-se todos após os curativos a que foram submetidos.

As autoridades do 17º distrito foram cientificadas do fato.

Pelas escolas

A Escola Técnica de Serviço Social, que mantem um Curso de Extensão Universitária, funciona na Escola Nacional de Belas Artes. As inscrições para o 1.º ano estão abertas e o expediente da secretaria é de 9 às 12 e das 14 às 16 1/2 horas, onde os interessados poderão obter todos os informes sobre o Curso de Assistência Social.

Do seu programa constam as seguintes matérias:

1.º ano — Biologia, Anatomia e Fisiologia Humanas — Biometria e Biotipologia — Educação e Economia domésticas — Ética Social e Profissional — Direito Civil e Constitucional — Higiene em Geral — Higiene do Trabalho — Socorros de Urgência — Legislação Social (direito do Trabalho) — Puericultura — Sociologia — Serviço Social (prático).

2.º ano — Nutrição e Dietética — Psicologia Experimental — Direito Administrativo e Penal — Direito do Trabalho (previdência Social) — Higiene Mental — Psico-Patologia — Legislação de Menores — Ética Social e Profissional — Estatística — Sociologia — Serviço Social (prático).

Cajú chegou a Curitiba

CURITIBA, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou à esta capital o grande "goalkeeper" Cajú, que receberá dos meios esportivos de sua terra extraordinárias homenagens pela sua admiravel atuação no Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball.

Suspensa, na Austrália, a mineração de ouro

CAMBERRA, 16 (H. T.) — Circulos autorizados do governo revelaram que a mineração de ouro será suspensa na Austrália até o fim da guerra. Afirma-se, que, assim, os mineiros estarão livres para trabalhar na extração de metais básicos para o esforço de guerra dos aliados, necessários em consequência da captura da Tailândia e da Malasia pelos japoneses.

Os fumantes...

Os fumantes incorrigiveis que vivem impressionados com suas inibições e seus fracassos... devem tomar as seguintes providências:

a) — reduzir ao minimo o número dos cigarros. O fumo é um veneno do simpático;

b) — usar às refeições bom tônico nervino sexual à base de fosfatos. O Tônico NERVEI — receita de um especialista é ótimo tônico sexual masculino. Deve ser usado, às refeições, durante algumas semanas.

O Tônico NERVEI é encontrado em todas as drogarias.

Donativos enviados à NOITE

Acompanhado da importância de cinquenta mil réis, recebemos o seguinte escrito: "Para a senhora Lydia Fagundes, da parte de Santo Antonio".

Agrediram o guarda civil a cadeiradas

O guarda civil Octaviano Jorge Penna, n. 336, na tarde de ontem, entrou no restaurante da rua São Francisco Xavier n. 324, pretendendo fazer uma refeição. À entrada, porém, deparou com um carnavalesco que provocava distúrbio. Interpelou-o e o resultado foi que o homenzinho o atacou a cadeiradas, auxiliado por um companheiro.

Com um ferimento na cabeça, do lado direito e escoriações no lábio, foi o guarda civil medicar-se no Posto Central de Assistência, tendo sido as autoridades do 15º Distrito Policial notificadas do fato. Os agressores fugiram.

Perdeu uma carteira dentro da camionette de A NOITE

Quando mais animados iam os festejos carnavalescos na Praça Onze de Junho a reportagem fotográfica de A NOITE ali chegou numa "camionnette". Imediatamente um grande número de foliões tomou o veiculo de assalto afim de melhor ver o desfile. Acontece que um deles, Ruy Dias Bueno, deixou cair na "camionnette" sua carteira. Está se encontra na portaria de A NOITE, no 3.º andar, à sua disposição.

Saltou de um bonde pela entrelinha e foi colhido por outro

O menor Leonel, de 10 anos, filho de Avelino Lopes, residente à rua Barbosa da Silva n. 129, na tarde de ontem, quando saltava pelo lado da entrelinha de um bonde, na rua Dois de Maio, defronte do prédio n. 134, foi alcançado por um outro bonde, o de n. 104, linha "Jockey Club", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.803, que tinha como condutor o de regulamento n. 3.842. O menino imprudente ficou, em consequência, gravemente ferido, tendo sofrido esmagamento da coxa direita e fratura da base do crânio. Socorrido pelo Posto de Assistência do Meyer, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave.

O motorneiro fugiu, havendo as autoridades do 19.º distrito, cientificadas do fato, instaurado inquérito para apurá-lo.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Renunciou o médico das Dionne

ONTARIO, 16 (H. T.) — O Sr. Mitchell Sepburn revelou que o Dr. Allan Roy Dafoe, médico das irmãs Dionne, renunciou a essas funções em parte porque as crianças só tiveram licença para falar inglês. A renuncia ainda não foi aceita.

Voou sobre a Irlanda

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Um rádio inglês informou que os canhões de terra atiraram, esta tarde, contra um avião, não identificado, que voava sobre Dublin, na Irlanda. O mesmo aparelho teria voado sobre outros distritos costeiros da Irlanda.

Seis vacas morreram de calor

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Devido ao intenso calor aqui reinante, morreram de insolação seis vacas do Posto Zootécnico deste município.

Inauguração da S. A. Rádio Club de Ponta Grossa

Inaugura-se no dia 22, em Ponta Grossa, a S. A. Rádio Club de Ponta Grossa (P. R. J. 2) em prédio construido especialmente, à rua 15 de Novembro, 30, com instalações modernas e luxuosas.

O Sindicato dos Lojistas e o falecimento do Sr. Epitacio Pessôa

Desejando cultuar a memória do Sr. Epitacio Pessoa, sobretudo na sua qualidade de ex-presidente da República, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, resolveu associar-se às homenagens prestadas por ocasião do seu passamento.

Assim, de ordem do presidente, o Sindicato fez hastear o seu pavilhão em funeral, comparecendo à cerimônia do enterramento, representado pela sua diretoria e depositou sobre o féretro uma artistica coroa de flores naturais.

O centenário de Uruguaiana e a missão de seu prefeito no Rio

URUGUAIANA, (Rio Grande do Sul) 15 (Serviço especial d'A NOITE) — As classes conservadoras locaes telegrafaram ao prefeito Francisco Piquet, que se encontra no Rio, felicitando-o pelo êxito de sua audiência com o presidente da República, com quem tratou das comemorações do centenário desta cidade no ano próximo.

Entraram na Polônia

Cortada pelos russos a linha férrea — Vitebsk-Poltski — Nas vizinhanças de Veliki-Luki a brecha aberta pelas forças do general Panfilov

MOSCOU, 15 (U. P.) — Após encarniçada e sangrenta luta, poderosa força russa conseguiu vencer as tropas alemãs na frente central e cortar a linha férrea de Vitebsk-Polstki, em um ponto situado dentro da antiga fronteira russo-polonesa.

Onde se abriu a brecha

MOSCOU, 15 (U. P.) — Acredita-se que a ruptura das linhas alemãs pela divisão de guardas do general Panfilov se verificou nas vizinhanças de Veliki-Luki, por onde as tropos russas chegaram ao território polonês. Foram capturadas numerosas cidades e localidades após um avanço de 48 quilômetros.

Perseguidos pela infantaria

MOSCOU, 15 (U. P.) — Tropas russas penetraram entre as linhas alemãs na Ukrânia, desfazendo-as e aniquilando numerosos nazistas. Os restantes fugiram e estão sendo perseguidos sem tregua pela infantaria russa.

Ameaça à guarnição de Smolensk

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os observadores militares atribuem grande importância à entrada das tropas russas no território da Polônia que fazia o antigo limite com a Rússia. Considera-se que com essa derrota os russos obtiveram vantagem estratégica de enorme importância, pois representa uma verdadeira ameaça para as guarnições alemãs de Smolensk.

Continua o avanço russo

MOSCOU, 15 (A. P.) — A Emissora local transmitiu, à meia noite de hoje, o seguinte boletim: "Durante o dia de hoje, 14 de fevereiro, as nossas tropas, vencendo a resistência inimiga, continuaram a avançar. Ontem, onze aviões alemães foram abatidos em combates aéreos. As nossas perdas foram de oito aparelhos".

Destruição de tropas e suprimentos alemães

MOSCOU, 13 — Domingo — A. P.) — Em boletim suplementar transmitido às primeiras horas de hoje, o rádio local divulgou as seguintes notícias:

"A força aérea soviética, a treze de fevereiro, destruiu 200 caminhões carregados de tropas e suprimentos, cerca de 150 vagões carregados de munição, fez explodir um depósito de inflamaveis e aniquilou em parte dois batalhões de infantaria inimiga. Seis povoações foram reocupadas no setor de Kalinin."

11.000 soldados alemães mortos em 3 dias

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa a rádio local que 11.000 soldados alemães haviam perecido somente em um setor da frente durante os últimos 3 dias.

Novas brechas nas linhas alemãs

MOSCOU, 15 (U. P.) — A divisão de guardas do general Panfilov abriu uma brecha nas linhas alemãs da frente central e avançou 65 quilômetros em poucos dias, reconquistando várias dezenas de localidades.

A sudoeste de Kharkov e ao norte de Taganrog

MOSCOU, 15 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas quebraram as linhas alemãs a sudeste de Kharkov e norte de Taganrog, prosseguindo seu avanço com todo êxito .

Reforços para a frente de Leningrado

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que os alemães enviaram novas unidades de infantaria e aviação no setor de Leningrado afim de tentar conter a ofensiva Russa.

Penetraram no Q. G. alemão e mataram 600 oficiais e soldados

MOSCOU, 15 (A. P.) — Guerrilheiros russos penetraram no quartel-general do 12.° corpo do exército alemão, na frente de Smolensk, e mataram 600 oficiais e soldados. Foram tambem incendiados os depósitos e armazens do corpo, alem de destruidos 200 caminhões. Um outro grupo de guerrilheiros, operando perto de Karkov, fez ir pelos ares o quartel de uma divisão alemã, morrendo o comandante, general Bauer.

O que informa a emissora de Moscou

MOSCOU, 15 (A. P.) — A rádio emissora informa:

"As forças russas avançaram contra o inimigo entrincheirado, fazendo 30 milhas nos últimos dias, em um setor, e estabilizando suas posições ao mesmo tempo que, entrando em contacto com o inimigo na sua linha básica de inverno, em outros.

Pode-se afirmar que as novas linhas fortificadas construidas pelos alemães nos últimos meses foram investidas.

Continuam a chegar à frente reforços inimigos. No setor norteamericano chegou o 56.° regimento, todo composto de reservistas, procedente da França, e logo na primeira ação em que tomou parte foi destroçado. Na área de Kalinin, prossegue o avanço e foram destruidas importantes posições de canhões alemães."

290 aparelhos desde o dia 1°

MOSCOU, 15 (R.) — Os alemães perderam 290 aparelhos na frente russa desde 1.° de fevereiro até ontem, enquanto as perdas russas foram de 83 no mesmo periodo.

CESSOU A LUTA EM SINGAPURA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dada a conhecer pela rádio de Tóquio.

Como a rádio de Tóquio narra a situação

TÓQUIO, 15 (A. P.) — Rádio oficial de Tóquio, interceptado em Nova York — "Quatro oficiais ingleses, sob a chefia do estado-maior Wilde, apresentaram-se ao quartel-general japonês às 14,30 horas de hoje, domingo, arvorando a bandeira branca e informaram que o comando britânico de Singapura estava pronto a entregar a cidade.

O comandante do exército japonês na Malaia, tenente-general Tomoyuki Yamashita, em nome do exército imperial, recebeu os perlamentares ingleses e lhes entregou as condições dentro das quais os japoneses aceitavam a rendição da praça.

Os parlamentares ingleses deixaram o quartel-general japonês às 16,15, depois de declararem que voltariam às 17,30 para discutir as referidas condições.

Isto foi feito.

Assinada a capitulação de Singapura

Os termos para a cessação das hostilidades e rendição da praça de Singapura foram assinados às 19 horas, na Fábrica da Ford Motor em Bukit Timeh, local de uma das mais sangrentas lutas entre japoneses e ingleses, ao noroeste da cidade. Pelo Japão, assinou o documento o tenente-general Tomoyuki Yamasrita, comandante supremo do exército japonês na Malasia; pela Inglaterra assinou o tenente-general A. E. Percival, comandante das forças britânicas de Singapura".

Incondicional

TÓQUIO, via Vichy, 15 (U. P.) — Anuncia-se que a batalha de Singapura terminou hoje com a rendição incondicional da guarnição britânica da ilha. Essa informação foi divulgada pela Agência Domei.

Teria partido em avião o governador

BERLIM, 15 (A. P.) — De uma irradiação oficial — "Despachos alemães de Tóquio dizem que o governador de Singapura, Sir Shenton Thomas, retirou-se daquela cidade, em avião, acompanhado de vários altos funcionários, seguindo para Batavia ou Calcutá."

Negam-se a comentar

LONDRES, 15 (U. P.) !— Os circulos militares se negaram a comentar a situação em Singapura.

Por falta dágua

NOVA YORK, 15 (H. T.) — As autoridades japonesas concordaram com a suspensão das hostilidades em Singapura às 22 horas (hora local). As condições da rendição foram assinadas às 19 horas. Segundo as últimas informações recebidas, as linhas de defesa britânica foram rompidas no momento em que os japoneses acabaram a ocupação da zona dos reservatórios, cuja importância é vital. Os soldados ingleses e a população civil viram-se assim privados de água. A coluna que ocupou os reservatórios continuou avançando da direção sul sobre uma frente de dez quilômetros, atingindo pelo norte os arredores da cidade.

Fim de uma campanha

BATAVIA, 15 (U. P.) — Caiu Singapura e com ela as esperanças aliadas de que a guerra no Extremo Oriente pudesse ser curta e que durasse, quando muito, alguns meses ou um ano.

As forças japonesas ocuparam hoje a cidade e provavelmente entraram na grande base naval chamada a "Gibraltar do Oriente" e que se acreditava ser o baluarte mais poderoso que existia entre Gibraltar e Pearl Habor.

Ao consolidar seu domínio na pequena ilha situada ao pé da peninsula de Malaca, os atacantes dirigem seus olhos para o sul, na direção de Java, onde está a grande base naval de Surabaya como o ultimo baluarte do poderio naval aliado ao norte da Austrália e Nova Zelandia. Nesta capital se acredita agora que o ataque contra Java é iminente.

Ao entrar em Singapura os soldados japoneses concluiram a campanha de 64 dias que se pode considerar a mais assombrosa da história, avançando ao longo dos Estados malaios com uma precisão que anulou os cálculos previstos. Onde os invasores encontraram resistência esta foi vencida porem com maior frequência se infiltraram nos flancos das posições fortificadas britânicas, obrigando seus adversários a retirar-se quando viram que sua retaguarda estava ameaçada.

A campanha se iniciou realmente com o desembarque de tropas japonesas em Singapura, Tailandia, e em Kota Barru, nos Estados Malaios, ao amanhecer do dia 9 de dezembro, dois dias depois de terem irrompido as hostilidades. O êxito japonês ficou virtualmente assegurado no dia seguinte quando em uma épica batalha aero-naval os navios de guerra britânicos "Prince of Welles" e "Repulse" foram afundados em frente a costa malaia, dando aos japoneses, virtualmente, o dominio do mar. Desde esse momento, a história se repetiu todos os dias: infiltrações japonesas, retiradas britânicas e avanços nipônicos. A 31 de janeiro os ingleses evacuaram o último dos Estados malaios — Johore — e se retiraram para Singapura afim de oferecer a última resistência. Seguiu-se um assedio de 10 dias depois do qual, pouco depois da meia noite de domingo último, os japoneses cruzaram o estreito de Johore e iniciaram o assalto final. A batalha terminou, virtualmente. O futuro somente poderá dizer quais as suas consequências.

Diz que não houve evacuação

TÓQUIO, 15 (A. P.) — De irradiação oficial: "O quartel general japonês na Malaia informou que todas as esperanças de evacuação dos britânicos de Singapura foram destruidas, com o "afundamento, encalhe ou danificação" de 32 navios, inclusive alguns de guerra, ao sul daquele porto".

Houve evacuação, diz o "Asahi"

BERLIM, 15 (A. P.) — De uma irradiação oficial: "O jornal japonês "Asahi", de Tóquio, informou que a maior parte da guarnição australiana e inglesa de Singapura, teria deixado aquela cidade sexta-feira à noite, dirigindo-se para Sumatra, antes da rendição da fortaleza. Trinta ou mais navios, nenhum menor de 1.000 toneladas, e um cruzador de 10 mil toneladas, estavam ancorados no porto de Singapura sexta-feira, mas todo o sábado, pela manhã foram-se dali, presumindo-se que transportando ainda tropas britânicas e inglesas. Só teriam sido deixadas na cidade forças chinesas e indianas".

Comunicado ao imperador

ZURICH, 15 (R.) — "O chefe do estado-maior japonês, general Sugyiama, foi hoje recebido em audiência pelo imperador Hirohito, ao qual fez um detalhado relatório da queda de Singapura" — informam despachos de Tóquio para a Agência Oficial Alemã.

Entraram em Singapura

TÓQUIO, 16 ((A. P.) — De irradiação oficial — "A Agência Domei informa que as forças japonesas entraram na cidade de Singapura às 8 horas de hoje. A vanguarda das tropas nipônicas era uma divisão de tanks".

Mil soldados britânicos para manter a ordem

SAN FRANCISCO, 16 — (R.) Um despacho da agência Domei irradiado pela emissora de Tóquio, informa: — "Uma das cláusulas das condições da rendição britânica de Singapura estipula que um máximo de 1.000 soldados britânicos armados ficará em Singapura para a manutenção da ordem até que as forças nipônicas completem a ocupação da cidade.

Ocupada a ilha de Blakan Mati

ZURICH, 15 (R.) — Um despacho de Tóquio recebido em Berlim adianta que os japoneses ocuparam a fortaleza da ilha de Blakan Mati, a sudoeste de Singapura.

Salvos 534 tripulantes de um navio incendiado

SIDNEY, 15 (A. P.) — Notícia de Batávia informou que um pequeno navio de guerra australiano recolheu 534 tripulantes de um navio de linha, agora usado para fins de guerra, de 20.000 toneladas, atacado por aviões inimigos e incendiado a 7 milhas de Singapura.

2.000 evacuados chegam à India

BOMBAIM, 15 (R.) — Cerca de 2.000 evacuados de Singapura chegaram hoje a esta cidade.

Mais 1.500 sobreviventes recolhidos

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O rádio australiano informou que foram recolhidos 1.500 tripulantes e soldados de um transporte aliado nas águas de Singapura. O recolhimento foi feito por um navio de guerra, australiano, tendo sido o transporte atacado por 40 aviões japoneses de bombardeiô, a 10 milhas daquela ilha, ficando em chamas depois de atingido três vezes.

O navio de guerra australiano colocou-se ao lado do transporte, mesmo enquanto ele estava sendo bombardeado e conseguiu fazer passar para seu bordo muitos tripulantes e soldados, enquanto outros, que não chegavam ao vaso de guerra, eram recolhidos em escaleres. Estes mesmos, mais tarde, puderam ser transferidos para bordo.

Contam oficiais australianos que seu navio respondeu valentemente ao ataque dos aparelhos aéreos inimigos.

Desmentindo as bravatas japonesas

LONDRES, 15 (A. P.) — Fonte informada declarou que os ingleses tiveram "perdas limitadas" em torno de Singapura, não sendo verdade a informação nipônica de que teriam sido afundados alí 32 navios de guerra e transportes". Com isso, o inimigo estaria apenas lançando um "balão de ensáio", para que nós, de nosso lado, declaremos quais as nossas perdas e eles assim obtenham informações que desejam" — terminou o declarante.

— Na realidade, um despacho de Tóquio disse acreditar-se ter sido posto a pique alí o cruzador ligeiro britânico "Arethusa", de 5.220 toneladas, juntamente com um cruzador auxiliar, um submarino, duas canhoneiras, um navio especial e vários transportes, além de outros avariados.

Uma fase apenas da guerra

SAN FRANCISCO, 15 (R.) — A emissora de Tóquio, segundo uma irradiação captada aqui, informa: — "A queda de Singapura encerra "apenas uma fase de toda a guerra na Ásia Oriental" declarou o coronel Hideo Ohira numa comunicação que fez ao povo japonês, pelo rádio. "A guerra ainda perdurará por muito tempo" — acrescentou aquele oficial.

O Japão poderá controlar os destinos da Austrália e da India

TÓQUIO, 15 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O coronel Ideo Chira, chefe do Serviço de Imprensa do Estado Maior Imperial, falando pelo rádio para toda a nação, teve ocasião de dizer que, com a queda de Singapura, os anglo-americanos ficam com seus territórios do Pacifico e do Indico impossibilitados de se comunicar entre si. Acrescentou o coronel que o Japão ficou em condições de controlar os destinos da Austrália e da India, enquanto que Chung-King fica inteiramente impossibilitada de continuar a receber auxilios e socorros dos ingleses e dos norteamericanos.

O navio tanque encalhou nas pedras das Feiticeiras

Aportaram ontem à Guanabara dois navios tanques. Um deles, quando demandava o ancoradouro encalhou nas pedras das Feiticeiras. Na ocasião que escreviamos esta notícia, embarcações da nossa Marinha de Guerra, estavam retirando o navio daquela situação.

Inaugurado em Pajussára o retrato do presidente da República

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado, com solenidade, na sub-delegacia de policia de Pajussára o retrato do presidente Getulio Vargas.

Fala Roosevelt

Um discurso dirigido ao Canadá ao iniciar-se a campanha do Segundo Empréstimo da Vitória

OTTAWA, 16 (U. P.) — Por ocasião do inicio da campanha do Segundo Empréstimo da Vitória, ontem, divulgou-se um discurso gravado pelo presidente Roosevelt especialmente para a cerimônia. É o seguinte o texto do referido discurso: "Falo, esta noite, aos meus vizinhos do Canadá, sobre um assunto canadense, somente por causa de uma relação pessoal que remonta a dezoito anos, quando minha familia começou a levar-me, em cada verão, à encantadora ilha situada em frente à costa de Nova Brunswick.

Confio em que este privilégio de falar, livre e familiarmente, através de nossa fronteira, continuará sempre e será sempre apreciado tão sinceramente como o aprecio esta noite.

Falamo-nos mutuamente, nestes dias cheios de acontecimentos, não só como bons vizinhos, mas tambem como companheiros na grande empresa, que nos interessa por igual e para a qual comprometemos, igualmente, todos os nossos sacrifícios e esforços.

Em uma atmosfera de paz, há quatro anos, eu vos dei a segurança de que o povo deste país não permaneceria impassivel se o solo do Canadá, alguma vez, fosse ameaçado por um agressor.

Vosso primeiro ministro respondeu que o Canadá, cujos vastos territórios flanqueiam toda a nossa fronteira setentrional, guarneceria essa fronteira contra qualquer ataque que nos fosse dirigido.

Essas promessas mútuas são hoje uma realidade.

Em vez da simples defesa de nossas costas e territórios, aliaram-se a nós outros povos livres do mundo no combate à conspiração armada contra as instituições livres, onde quer que elas existam.

A liberdade, a nossa e a vossa liberdade, se acha atacada em multas frentes. Vós e nós, unidos, resistimos ao ataque em todas as frentes em que nosso poderio melhor pode atuar.

O papel que o Canadá desempenha nesta luta pela liberdade do homem é digno de vossas tradições e das nossas.

Vossos vizinhos que somos, estamos profundamente impressionados com as notítícias sobre a grandeza e a natureza de vossos esforços, bem como sobre o espírito e o valor que os sustentam.

Se esse esforço fosse medido em dollars, poder-se-ia dizer que fizestes em dois anos o dobro do realizado nos quatro anos da guerra passada.

Essas notícias demonstram que um sobre vinte e um canadense, pertence, agora, às forças combatentes, e que um sobre vinte e nove é voluntário para prestar serviço em qualquer parte do mundo.

É sumamente alentador saberse que a rápida mobilização de vosso exército aumentou na proporção de um a dez, a da vossa Marinha de um a quinze, e a de vossas forças aéreas de um a vinte e cinco.

Agrada-nos saber que vosso plano de adestramento de aviação, organizado e iniciado há 2 anos, constitue agora a principal fonte de reforços para a aviação britânica, e que os homens graduados por esse programa combatem em quase todas as frentes do mundo.

Outras notícias revelam, em termos igualmente impressionantes, todos os esforços que o Canadá realiza para a causa comum da liberdade. Vossos feitos são os de uma grande nação. Não necessitam de meus elogios, mas, em todo caso, quero que os recebais.

Posso afirmar que, neste país, contemplamos o que realizais e o espirito com que o fazeis, e que somos orgulhosos de vossa vizinhança. Desde o começo, contastes com a nossa amizade, a nossa compreensão e a nossa colaboração, cada vez em maior escala.

Temos marchado juntos, com a maior compreensão, mutua simpatia e boa vontade.

Os acontecimentos mais recentes nos uniram ainda mais, e em Washington, há poucas semanas, em presença do primeiro ministro da Inglaterra e do vosso primeiro ministro, chegamos a entendimentos que significam que as nações unidas lutarão, trabalharão e suportarão juntas, até que se tenha conseguido o objetivo comum, até que o sol volte a brilhar sobre um mundo em que o debil estará seguro e o forte será justo. Novos perigos nos aguardam a todos e muitos [illegible] pesares. Porem, nossa causa é justa, o objetivo digno e nosso poderio grande e crescente.

Marchemos, pois, unidos, encarando os perigos e suportando os sacrifícios, competindo unicamente nos esforços para compartilhar ainda mais plenamente a grande tarefa, que nos incumbe.

Recordemos o preço que [illegible] pagaram para que possamos existir e façamos que nossa contribuição nos torne dignos de descansar a seu lado, sobre o altar da fé humana."

Chocaram-se o ônibus e o bonde

Três feridos — Na rua Conde de Bomfim

Chocaram-se, na tarde de [illegible], na rua Conde de Bonfim, um ônibus da Viação Carioca e um bonde linha da "Tijuca". Da colisão resultou sairem feridos levemente os motorneiros da Light Assis Barros da Silva e José [illegible] de Lima, moradores, respectivamente, nas ruas S. Januário n. [illegible] e Rocha Fragoso n. 49.

Mais infeliz que ambos foi, todavia, com ferimentos de certa gravidade um outro funcionario da Light, o motorneiro Arnaldo Monteiro da Costa, residente na rua Coronel Rangel n. 2[illegible].

Aqueles, depois de socorridos na Assistência, retiraram-se e este ficou internado no Hospital da Lloyd Sul-Americano.

Paga a primeira prestação da difusora amazonense

MANAUS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Já foi paga a primeira prestação da compra de uma estação radiodifusora para Manaus, que terá dois e meio KW e custo total é de 580 contos.

Foram cem número as visitas de foliões à redação de A NOITE. Aqui está uma outra turma afiada.

A petizada nos proporcionou instantes de encantamento. Foliões de todas as idades infantís aquí estiveram, trazendo a sua saudação carnavalesca à NOITE.

O Carnaval na redação de A NOITE

Numerosas visitas de foliões

Foi de extraordinária animação o Carnaval na redação de A NOITE, como sucedeu nos anos anteriores. A folia interna que o nosso jornal proporciona aos foliões da cidade, já se tornou uma tradição nestes três dias de alegria desabalada em que o povo carioca revela um aspecto original de seu temperamento com verdadeira euforia.

No dia de ontem, desde cedo começaram a afluir à reação de A NOITE, blocos, cordões, máscaras e lindas fantasias, que dão a esta festa popular a sua caracteristica incontrastavel e única.

Assim, desde as primeiras horas da manhã de domingo iniciou-se no vasto salão de nossa redação o mais popular e espontâneo baile improvisado. As músicas e canções mais em voga eram cantadas por milhares de vozes e acompanhadas dos mais variados instrumentos, entre os quais predominavam, como é natural, as velhas cuícas e pandeiros, que são a alma sonora do Carnaval carioca.

As visitas se sucediam ininterruptamente até à noite. Dessa alegria toda ficou uma impressão lisonjeira de ordem e mantida todas as horas pelas legiões de foliões que ontem nos visitaram.

O registro de alguns blocos e ranchos

Como dissemos já, o dia de ontem foi farto em visitas de grupos fantasiados e foliões avulsos. Não seria possivel, é claro, registrarmos todos, mas apenas alguns que se apresentaram em nossa redação para ser fotografados. E' este registro que vamos dar, a seguir.

Turma Rádio... Afônica...

Esteve em nossa redação esta turma alegre e original de foliões distintos. Eram todos "fans" da nossa PRE-8.

Integravam a "Turma rádio... Afônica..." as seguintes pessoas: "Speaker-mór", Sr. José Jardim e as senhoritas Maria Aparecida, Didi Jardim, Zenith Brago, Jandyra Souza, Edméa Barbosa, Edecir Corrêa, Abigail Magalhães, Teresina Abenante, Maria Corrêa, e os Srs. José Ribamar e Francisco Peres Lima.

Trazia a turma um lindo estandarte artisticamente bordado com as suas insígnias.

Bloco Miséria aqui é mato...

Um grupo de alegres rapazes e algumas lindas folionas organizaram este "Bloco miséria aqui é mato...", original e divertido.

Chegaram à redação de A NOITE e abafaram com a sua alegria esfusiante.

"Reunidos de Cabuçú"

Esse animadíssimo bloco estava de acordo com a sua legenda carnavalesca. Mais do que unidos, os rapazes e moças que o acompanham pintaram o sete em nossa sala.

Logo após a saida desse contingente carnavalesco, surgiu o grupo das "Garotas da Praia Formosa", seguido dos "Anjos da Terra" vestidos de azul. Os dos "Não sei o que será" estavam impossíveis. Auxiliados por poderosa "bateria", aguentaram longo tempo o repuxo na redação.

"Rio Football Club"

A visita à NOITE do Rio F. C. é uma tradição cultivada pelos rapazes de Cachambi. Este ano estavam luzidos. Cerca de 60 moças e rapazes, fantasiados de meninas sapecas, um "jazz" maluco e muita animação marcaram os veteranos foliões.

"Deixa Falar"

Vieram de Vila Isabel, o bairro que não falha nunca sua fidelidade ao Rei Momo. "Deixa falar" deu o que falar mesmo. Mas eles não ligam. Cinquenta rapazes dispostos a tudo. Organizaram-se na rua Teodoro da Silva, vindo a nossa redação em sua primeira passeata no domingo.

Um turco e uma baiana

Alfredo, de 7 anos de idade, filho do tenente Cunha Junior, da Policia Militar, residente à rua Borges Monteiro, 231, apresentou-se vestido de turco, juntamente com seu irmão de 6 anos, Alciro. Duas baianas os acompanhavam, a menina Lupe, de 5 anos, filha do capitão Buitez, morador à praia do Russell, 64, fantasiada de baiana e Inah, de 8 anos, filha do capitão Perez Barreto.

Uma princesa russa

Maria Jasmin, de 4 anos, filha de M. Chick, morador à rua do Matoso, 181, estava vestida com linda e rica princesa russa. Ruth Machado Silva, de 10 anos, filha do Sr. Lourival Machado Silva, morador à rua Gomensor, 52, de baiana e Lygia de Freitas, de 11 anos, domiciliada à rua Teotônio de Brito, 60, com idêntica fantasia, estavam graciosissimas.

Um indio verdadeiro fantasiado de indio...

Impressionou vivamente a minúcia com que o folião apresentava sua fantasia de indio. Um verdadeiro cacique dos selvicolas. Nada, porem era de admirar. Tratava-se de um verdadeiro indio brasileiro, que resolvera fantasiar-se no Carnaval. Pupucá Atalion Cachêrêrê Inbonan, é o seu nome.

Reside à rua São Clemente número 112. Uma fisionomia completamente estranha, bronzeada. Pois bem, quem nos visitava era nada mais nada menos que o chefe da tribu Guarani, sita à margem esquerda do rio Negro, que fora intérprete do general Rondon nas suas missões entre os selvagens brasileiros. Havia três anos que se encontrava no Rio e resolveu muito originalmente fantasiar-se dele mesmo. Pupucá Atalion mostrou ser um verdadeiro cacique de fibra.

Juntamente com o indio verdadeiro, estiveram em nossa redação, ontem, dois indios de Carnaval. A menor Maria da Rocha, de seis anos, filha de Carlos Rocha, residente à rua Paraiso n. 61, e sua irmã Darcy, de quatro anos. Sulma, de 10 anos de idade, tambem se fantasiou de indio.

Outros fantasiados

Visitaram-nos ainda:

O menino Ricardo, de dois anos de idade, filho de Deodoro Gouvin, residente à rua Engenho de Dentro n. 368, vestido de turco; Neusa, de 14 anos; Waldyr, de 12; Walter, de 10, de baiana, e cadetes os dois meninos, que são filhos da Sra. Nair Borba, residente à ladeira do Faria; Moacyr, Ocyran e Nilton, filhos de Emilia Borba, moradores à ladeira do Faria número 46, travestidos de cadete o primeiro e pijama russo os outros dois; Agmar Garcia, filha de Octacilia, moradora à rua Cachambi n. 59; Walda de Freitas, filha de Zelia de Freitas, residente à rua Getulio n. 501, e Maria da Gloria, filha de Maria de Jesus Innocencia, tambem moradora à rua Getulio n. 501, que se fantasiaram de "Carmen Miranda". Noemia Feitosa Monteiro, esposa do Sr. Adhemar Liberato Monteiro, moradora à rua D. Manoel n. 46, de baiana; Zilda de Souza, filha de Antonio de Souza, moradora à rua Matos Rodrigues n. 4, de russa; Wilson de Souza, morador à rua do Matoso n. 123, tambem de russa; Vante Chaves de Carvalho, esposa do Sr. José Francisco de Carvalho, domiciliada à rua da Alfândega n. 319, fantasiada de dama antiga; Paulina, de seis anos de idade, filha de Mauricio Muller, uma linda hawaiana, e sua prima Elisabeth Muller; Yolanda e Ivan, de 10 anos, filhos do 1º sargento Armado, Jeremias e Maria Le

Uma india e uma Hawaiana

Dagmar e Dyrce, estimados filhos do Sr. Alcebiades Chauvet, apresentaram-se garridamente fantasiados. Dagmar com uma havaiana e Dyrce com um indio. Acompanhava os dois a sua prima Odaléia de Abreu, que tambem se caracterizara como india.

Mais duas Hawaianas

Estiveram entre os nossos amaveis visitantes a menina Carmelita Perrota, de 8 anos de idade, Diva, de 9 anos, ambas filhas do Sr. Natal Perrota, conhecido industrial, irmão do Sr. Vicente Perrota, distribuidor de A NOITE; Lydia Gatti, de 11 anos e Jorge Gatti, de 14 anos, filhos do Sr. Vicente Gatti, que se vestiram de ciganos.

Holandêsa e havaiana

A menina Maria Helena, de 7 anos, filha do Sr. Evaristo Santos, alto funcionário do Ministério do Trabalho, estava muito interessante com a sua fantasia de holandesa, assim como sua prima Zelia Samara, de 13 anos, com uma belissima havaiana. As duas pequenas folionas estiveram em nossa redação no domingo, quando mais intensa era a animação cá por casa.

Outros visitantes infantís

Visitaram A NOITE mais as seguintes crianças fantasiadas:

— Meninas Neuza, Nadir e Terezinha, filhas do Sr. Antonio de Souza Teixeira, fantasiadas de Dama Antiga.

— Gilda, pequena baiana, filha do Sr. Felix José Carlos; Almerinda, fantasiada de baiana, filhinha do Sr. Almerindo Bastos.

— Adelina Maria de Moura, de Pierrot, filha do Sr. José Candido de Moura.

— Um grupo eclético: Nair Monteiro, de Rainha; Lecy Reis, de baiana, Maria, de baiana; Marly Monteiro, de indio e Lair Reis, de India.

— Três Irmãos: Luiz, Paulo Ronaldo e a menina Eloisa Helena, filhinhos do Sr. Luiz Galhano.

— A linda menina Medici, fantasiada de bailarina, filhinha do Sr. Humberto França de Faria.

— Maria Nazareth, pequena baiana, filhinha do Sr. Luiz Moreno.

— Conchita Chimura, Princezinha de Czardas, filha de Eugenio Chimura.

— Sylvio Rego, fantasiado de Pachá, filhinho do Sr. Ventura Rego.

— Nilcéa Josila Bastos, baiana, filha do Sr. João Bastos.

— Dilson Dias Moura — Pele Vermelha, — e Izeo Dias Moura, filhos do Sr. Francisco Aloisio de Moura.

— Ronaldo, pirata, filho do Sr. José de Almeida; Paulo de Tharso e João Roberto, fantasiados de palhaços, filhos do Sr. João Lima.

— Mario, fantasiado de Cacique, Custodio, de "yathmen", filhinhos do nosso companheiro Alexandre Gomes.

— Martha e Mauro Seabra de Souza, filhinhos do Sr. Waldemar Faria de Souza.

— Arnaldo, Julia e Marleine, fantasiadas de Rainha, filhos do Sr. Aristotelino Lima Monteiro.

— Antonio, pijama russo, filhinho do Sr. Oswaldo Gomes.

— Aglair, baiana, filha do Sr. Nemesio Lopes de Oliveira.

— Helena, fantasia de Pagem, filha do Sr Joaquim Moreira.

— Wanda e Evandro Guimarães, Clery de Souza, Silvio Ferreira e José Guimarães, Helio Neves David, formando um interessante grupo.

— Leda e Luiz Fernandes de Carvalho, filhinhas de José Castellar de Carvalho Filho.

— Edson Amaral, fantasiado de advogado, filho do Sr. Eurico do Amaral.

Senhoritas fantasiadas

Estiveram tambem em nossa redação:

Senhoritas Nilza Viana Veloso, Irany e Iracy Madaleno, fantasiadas, a primeira de cigana rica e as demais de espanholas.

— Aurora Azevedo Gama, fantasiada de baiana.

— Mercedes Canto, cigana, filha do Sr. João Canto.

— Leda Dias Moura, fantasiada de baiana, filha do Sr. João Francisco Alosio Moura.

— Senhorita Olga, fantasiada de baiana, filha do Sr. João Francisco Marques.

— Terezinha, fantasiada de hawaiana, filha do Sr. Antonio Pessoa de Araujo.

Um lindo grupo

Era ele composto das senhoritas Aurea Dutra Silva, Gilda Martins, Beatriz Neves e Hilda de Souza, todas fantasiadas de baiana, visitaram A NOITE.

— Terezinha Macedo dos Santos, Tenize Macedo dos Santos, Marly Pinho Batista e Celso Pinto Batista.

— Vera e Lucy da Fonseca, fantasiadas de "Malmequer" e cigana, filhas do Sr. José Fonseca.

— Amelia Silva, de cigana, filha do Sr. Manoel Silva.

— Halia Soares Beally, de hawaiana.

— Jany de Mello Salles, de baiana.

— Diosciéa da Costa Pinto, fantasiada de baiana, filha do Sr. Carlinhos da Costa Pinto.

Muitas foram as fantasias interessantes que vimos em nossa redação, durante o desfile dos foliões. Entre elas a nossa objetiva colheu estes grupos.

A União Operária de Jesus é uma instituição modelar. Educa proporcionando às orfãzinhas que alí são abrigadas momentos de alegria, de felicidade. As crianças alí recolhidas não vivem como pássaros engaiolados. São criadas com o conforto e o carinho que se dispensa a qualquer criança bafejada pela sorte. Por isso, aquí vimos em visita à NOITE, este lindo grupo de crianças daquela casa de ensino, todas fantasiadas graças à bondade de algumas senhoras da sociedade que ampararam a instituição

O DESFILE DOS GRANDES CLUBS

Tudo pronto para o grande prélio de amanhã

Amanhã, à noite, como ponto final dos festejos carnavalescos, a cidade assistirá ao desfile dos grandes clubs.

Como sempre, o passeio triunfal pelas principais artérias, atrairá, por certo, verdadeira multidão.

Tudo pronto, nos barracões

A NOITE, fez uma visita rápida, aos barracões para saber como corriam os trabalhos de confecção dos prestitos.

Nos Carlocas, ou melhor no "benjamim" dos clubs carnavalescos, os últimos retoques eram dados e o artista, com os seus auxiliares, mostravam-se animados, não escondendo as esperanças que alimentavam de competir, vantajosamente, com os veteranos do Carnaval.

Alem do club dos funcionários municipais, percorremos, ainda, os barracões dos Tenentes, Fenianos, Pierrots e Democraticos.

Em todos a mesma azafama dos últimos momentos, em que os detalhes mais insignificantes são cuidados.

Pelo que pudemos ver, em nossa peregrinação, os cortejos alegóricos dos grandes clubs em nada ficará devendo aos dos anos anteriores.

O High Life não desmentiu a tradição

Tudo que se disse sobre os bailes de máscaras do High Life ficou aquem da realidade.

A impressão do reporter quando se aproxima do palácio da rua Santo Amaro teve a impressão que todos os foliões do Rio tinham sido atraidos para o High-Life.

E ao observador menos exigente não escapava um detalhe interessante: a frequência do conhecido centro de diversões não se fazia notar apenas pela quantidade. A quantidade sobrelevava àquela vantagem.

De fato, no vozerio ensurdecedor dos jardins e dos salões do High-Life entoavam as músicas em voga figuras de prestigio de nosso "grand monde" em uma demonstração positiva de que o Rio elegante se diverte e dá expansão ao seu entusiasmo naquele recanto encantador da rua Santo Amaro.

Hoje e amanhã, naturalmente, o High-Life não desmerecerá do prestigio que realmente desfruta entre as figuras de nossa melhor sociedade.

As festas infantís do "Colonial"

Lindos brinquêdos serão sorteados entre as crianças

Amanhã a criançada foliã terá no Colonial a sua pândega. O elegante cine-teatro do Largo da Lapa realizará mais uma "matinée" infantil com a distribuição de prêmios às fantasias mais bonitas e originais.

As crianças terão no Colonial ambiente propicio às suas expansões, não só devido à bela decoração do salão, a excelência das orquestras, como, tambem, devido à perfeita refrigeração que faz com que a temperatura do Colonial seja a mais agradavel possivel.

Estes dois foliões que estiveram em nossa redação causaram grande sucesso. Um, indio guarani autêntico, vinha carregado de peles de animais e bichos empalhados, numa demonstração de que indio verdadeiro tambem se diverte. E trazia tambem perneiras... O outro é um folião engraçadissimo que disse boas piadas durante os instantes que aquí permaneceu

Os bailes infantís

Tambem a petizada teve o seu dia cheio nas homenagens a S. M. Rei Momo I e Único.

Os bailes ifantis do High-Life, A. A. Banco do Brasil, Ginástico, Guanabara, C. R. Botafogo e em outros clubs estiveram animadissimos, dando ocasião a que a garotada expandisse a sua grande alegria.

Hoje novas festas dedicadas aos petizes serão realizadas em nossos clubs e sociedades recreativas.

No C. R. do Flamengo

A Guarda Rubro-Negra realizou, sábado, um grande baile de mascaras.

Como sempre acontece, resultou brilhante a festa da falange rubro-negra em que predominaram a alegria e o entusiasmo.

Graciosíssimos, estes guris nos deram grande alegria com a sua visita à nossa redação, na tarde de ontem

MOMO DOMINA A CIDADE!

Fantasias dos mais variados gostos passaram pela A NOITE na tarde do primeiro dia de Momo. Nos grupos acima veem-se os foliões que nos visitaram.

S. M. o Tal em plena atividade

Momo I e Único teve ontem um programa cheio

Depois da sua grande recepção de sábado, Sua Majestade Rei Momo I e Único, iniciou o seu vastissimo programa de participação nas festas carnavalescas, com uma visita à residência do Sr. Waltrudes de Souza Maciel, onde participou, na intimidade, de uma festa de aniversário, onde cantou e brincou com as crianças do bairro de Ipanema, ali reunidas. A filmagem do DIP, feita antes do desfile no alto do edificio de A NOITE e logo após a de Orson Welles, pela sua equipe de técnicos disposta na Praça Mauá e Avenida Rio Branco, fatigou um pouco o rotundo monarca, que fez um pequeno descanso, para prosseguir, depois, no programa noturno, em que a sua impagavel figura fez novos sucessos.

Nas festas dos clubs sociais e carnavalescos

O tal, começou a noite, visitando os clubs Riachuelo Tennis Club, Sampaio A. Club, Associação Atlética Grajaú, Grajaú T. Club e no América F. C. Estes clubs da zona norte realizaram belíssimas festas, onde S. Majestade foi ruidosamente acolhido, servindo-se "champagne" e sendo proferidos vários discursos de saudação e agradecimento ao gorducho rei da pagodeira.

Visitando os clubs da zona sul

Logo depois de visitar os clubs da zona Norte, o Tal foi para o grande baile de gala do Botafogo F. C., que se realizava sob intensa alegria e um predominio de alta elegância social. O monarca divertiu-se a valer e seguiu para o baile do High Life, onde foi recebido pelo Dr. Domingos Segreto, percorrendo os salões sob aplausos e grande vibração dos carnavalescos que ali reunidos animavam a grande festa do Carnaval. O diretor da empresa Paschoal Segreto ofereceu a S. Majestade uma taça de champagne e agradeceu a sua presença naquele monumental baile. A seguir Momo foi ao Club Internacional de Regatas, onde se realizava linda e entusiástica festa em sua homenagem.

O Rei da Pagoderia já pela madrugada foi ao Club dos Tenentes do Diabo, e depois esteve nos Democráticos onde como sempre foi fidalgamente acolhido, tomando parte no cordão que estava animadissimo.

E às seis horas da manhã, depois de uma atividade de 17 horas ininterruptas sempre festejadissimo, em companhia de seu secretário Conde da Galhofa, o bojudo monarca foi para seus aposentos afim de poder gozar alguns momentos de sono, direito que, afinal, o rei da farra tambem deve desfrutar.

Ele, porem, não dorme muito. E acordou cedo e preparou seu expediente para iniciar as festas infantis nos clubs.

Rei Momo entre milhares de crianças

Como nos anos anteriores o adiposo rei folião dedicou a sua tarde às crianças carnavalescas. E assim foi que pela primeira vez esteve em Irajá, onde participou de uma festa de centenas de crianças que se reuniram em um baile infantil na estrada Marechal Rangel. Depois Sua Majestade esteve nos bailes infantis do Riachuelo Tenis Club, Sampaio A. C., América F. C., Sul-América, nos salões do Botafogo, deixando de atender a outras festas pela exiguidade de tempo.

E à noite o Rei da Folia continuou a sua farra.

Momo no Teatro Recreio

O Teatro Recreio se transformou num imponente parque de Carnaval, com a realização dos quatro famosos bailes da fuzarca e dos dois grandiosos bailes infantis, organizados com o fito de divertir a valer, afim de que ninguem os esqueçam. Apesar da tradição que possuem, de serem dos mais animados e sensacionais bailes da cidade, os responsaveis pelas festas momescas do Teatro Recreio desdobraram-se em imaginar para este ano novos e melhores atrativos, de modo a cercar o antigo e popular centro de diversões da rua Pedro I de todos os atrativos possiveis.

Os bailes infantis ontem, hoje e segunda-feira a partir das 15 horas, abrigam milhares de crianças.

A PRAÇA 11 "ABAFOU"...

"Quem foi rei sempre tem majestade". E a "Praça 11" é assim. Foram dizer que ela ia acabar e os seus defensores correram a prestigiá-la de maneira inconteste, dando aquela demonstração a que ontem assistimos com o desfile das "escolas de samba".

E o consagrado reduto do samba esteve intransitavel. Multidão incalculavel para ele acorreu comprimindo-se na ânsia de presenciar o desfile das "escolas de samba".

E, à proporção que as representações do Salgueiro, São Carlos, Favela, Tijuca, etc. iam desfilando, os aplausos estrugiam. Os tamborins e cuícas, na sua cadência sugestiva, emprestavam o seu efeito maravilhoso àquele cenário alegórico que a Prefeitura fez construir, em homenagem à música que cantava o desaparecimento do limite, máximo do samba.

Mais de duas dezenas de escolas concorreram ao campeonato, todas apresentando "enredos" e entoando as bizarras melodias do morro.

"Estação Primeira", "União da Tijuca", "Para o ano sai melhor" e muitas outras são candidatas sérias ao ambicionado título que a Prefeitura estabeleceu.

A postos garotos do C. R. Botafogo

Os arraiais da garotada do Vóvô náutico estão em polvorose com a aproximação desta tarde quando o Botafogo de Regatas dará aos filhos de seus associados a ocasião única de contribuir com a sua parte para os festejos de Momo, num ambiente agradabilissimo que é o amplo salão do Mourisco.

Das 16 às 18 horas uma orquestra infernal tocará todas as novidades carnavalescas do ano e os maiores sucessos dos carnavais anteriores, de modo a não permitir que a garotada descance um só momento.

A Diretoria do Botafogo de Regatas fará distribuir, por ocasião do baile, um mundo de brinquedos que vão fazer campanha feroz a lei do silêncio.

Com a matinée infantil de hoje o Club de Regatas Botafogo contribuirá mais uma vez brilhantemente para o grande êxito do Carnaval de 1942.

Na Baia

BAIA, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade inteira já está entregue aos festejos de Carnaval, iniciados na principal artéria da rua Chile, tendo a Prefeitura empreendido esforços para o brilhantismo das festas, concorrendo com iluminação feérica e ornamentação a rigor. A Secretaria de Policia traçou excelente serviço policial mais preventivo do que punitivo, tendo instalado posto de controle e vigilância na rua Chile, do qual surtirá resultado excelente, visto o local estar situado no centro das diversões mais animadas. Os grandes clubes não terão préstitos em virtude da guerra.

A NOITE — 2ª-feira, 16/2/942 - N. 10.783

Dois graciosos grupos de fantasiados que nos trouxeram a sua visita na tarde de ontem.

O CARNAVAL EM PETROPOLIS

Animadissimo o carnaval nos clubs e fraco nas ruas — A batalha de flores da praça da Liberdade — O baile de gala do Tennis Club

PETRÓPOLIS, 16 — (Da sucursal de A NOITE) — Não foram dos mais animados os festejos externos do primeiro dia de carnaval em Petrópolis.

Muita gente, mas, relativamente, pouca animação e uma ausência gritante de confettis, lança-perfumes e serpentinas. Poucas fantasias tambem e um número diminuto de ranchos e blocos.

Em compensação, o carnaval interno esteve bastante animado. O baile de gala do Tennis Club foi a nota máxima da noite. O Petropolitano F. C. pontificou igualmente.

Nos demais clubs, da mesma forma foi intenso o entusiasmo.

A Batalha de Flôres da Praça da Liberdade

Todos aguardavam anciosamente a anunciada batalha de flores da Praça da Liberdade, promovida pela Prefeitura, em colaboração com o Automovel Club do Brasil. Seria a nota chic do carnaval externo, fazendo reviver uma elegantissima tradição do carnaval petropolitano de antanho.

Todavia, muito poucas flores foram utilizadas, a despeito de grande número de carros que integravam o corso. Estes tambem, na sua generalidade, não se apresentavam ornamentados, como se esperava. Não obstante, a Prefeitura pôs flores à disposição dos interessados e, na Praça da Liberdade, estacionou, durante a batalha, uma "camionette" cheia de petalas de flores para serem distribuidas entre o povo.

Releva notar, entretanto, que a realização da batalha foi assentada na quinta-feira última. Por certo, a falta de tempo impediu que muitos interessados ornamentassem seus carros. Tanto assim é que, estamos seguramente informados, numerosos futuros participantes da batalha de flores que terá lugar amanhã, das 16 às 18 horas, na Av. 15 de Novembro, já tomaram antecipadas providências, que assegurarão um êxito completo à original batalha.

O julgamento dos carros que tomaram parte no corso da Praça da Liberdade foi feito por uma comissão constituida por figuras da mais alta expressão da nossa sociedade.

Os membros do juri premiaram, como o mais belo conjunto, um carro de "mexicanos". As jovens "mexicanas" eram netas dos Srs. Alfredo Chaves e Antonio Carlos Assumpção.

O carro melhor ornamentado, premiado pelo juri, apresentava uma original e artistica ornamentação de hortensias, azaléias, cravos e rosas.

O juri tinha tambem dois prêmios reservados para as duas damas mais elegantes que se apresentassem durante a batalha.

Os prêmios foram adjudicados à Sra. embaixatriz Regis de Oliveira e à Sra. Torres Guimarães.

O baile de gala do Tennis Club

Não desmerecendo uma tradição que perdura já há alguns anos, o baile de gala de ontem, do Tennis Club, foi um verdadeiro deslumbramento. Riquissimas fantasias e uma animação extraordinária casavam-se admiravelmente naquele ambiente "raffinée", onde se divertiu a élite da sociedade brasileira.

Hoje, haverá uma grande "matinée" infantil e, amanhã, será realizado o baile em beneficio da "Cidade das Meninas".

Petropolitano F .C.

O baile de gala do Petropolitano F. C. constituiu uma nota de relevo social nos festejos carnavalescos deste ano. O baile de ontem primou pelo entusiasmo, o que, certamente, se repetirá hoje e amanhã.

Na Exposição Permanente

O "Baile Campestre", promovido, sábado, por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, no Pavilhão de Festas da Exposição Permanente, foi uma festa de singular expressão mundana.

A Sra. Darcy Vargas emprestou o brilho de sua presença ao "Baile Campestre", a que compareceram altas personalidades.

Serrano F. C.

O baile do alvi-cerúleo, ontem, assinalou um grande êxito, que será repetido, ao que tudo indica, hoje e amanhã.

Palace Hotel

Outro setor onde Momo imperou absoluto foi no Palace Hotel. Hoje novo e elegante baile será ali realizado.

Outros clubs

Na S. R. Harmonia Brasileira, na S. R. Coral Concórdia, no Brasil A. C., no Coronel Veiga F. C., no S. C. Rio Branco, no Cine-Glória, no S. C. Internacional, no S. C. Magnólia realizaram-se tambem animadissimas "soirées".

As agências dos Correios durante o Carnaval

Segundo instruções baixadas pelo diretor regional dos Correios e Telégrafos, dispondo sobre o horário a vigorar nos dias de Carnaval, as agências telegráficas de Jardim Botânico, Atlântica, Lapa, Santa Teresa, praça Mauá, Estacio de Sá, São Luiz Gonzaga, Vila Isabel, Riachuelo, Engenho de Dentro e Bangú funcionarão terça-feira até ao meio dia, e segunda-feira, até às 17 horas.

As agências de Copacabana, Botafogo, praça Duque de Caxias, Pedro II, São Cristovão, Tijuca, Meyer, Cascadura, Deodoro, Realengo, Campo Grande e Santa Cruz funcionaram domingo e funcionarão segunda e terça-feira, até às 17 horas.

ATROPELADOS

Carlos, de 9 anos de idade, filho de Hildebrando Silva, morador na rua dos Diamantes, foi colhido por um auto, na rua Conselheiro Gusmão, recebendo ferimentos graves.

— José da Silva Soares, comerciário, residente na estrada Real de Santa Cruz, n. [illegible], foi colhido por um auto na estrada Rio-Petrópolis.

A Assistência socorreu as duas vítimas.

Sua Majestade o rei da Galhofa esteve agitando ontem a criançada. Aqui o vemos num baile infantil.

Em Singapura 60.000 homens

TÓQUIO, 16 (A. P.) — De irradiação oficial — "As tropas britânicas, à hora da rendição, somavam 60.000 homens, inclusive as forças de combate, os guardas da fortaleza e os voluntários. Dos 60.000 homens, 15.000 eram ingleses, das forças metropolitanas, 13.000 australianos e o restante indianos. Um milhão de habitantes tem, ainda, dentro de seus muros a cidade de Singapura, inclusive 100.000 britânicos.

PILHERIA BRUTAL

Atiravam fósforos acesos nas "havaianas" dos rapazes — Gravemente queimados

Uma pilhéria de mau gosto foi causa, durante os festejos carnavalescos de ontem, de gravissimo acidente. O estudante Emilio Miranda Rosa Netto, de 21 anos de idade, residente à na estrada Marechal Rangel n. 592, fantasiou-se, juntamente com um seu amigo, de "havaiana". Em dado momento, quando passava um bloco em frente àquela casa, onde estavam os dois rapazes, alguem jogou fósforos acesos sobre as fantasias dos moços, que se incendiaram.

O resultado foi ficar queimado, com certa gravidade, o estudante Emilio, sendo, depois de pensado pela Assistência, internado no Hospital Carlos Chagas.

O amigo de Emilio, ao que se sabe não foi mais feliz. São graves as queimaduras que recebeu.

Chama-se ele Rubem Gardel, conta 25 anos de idade, é empregado do Cais do Porto e reside à rua Dr. Joviniano, em Madureira.

Depois de pensado na Assistência do Meyer, Rubem foi recolhido ao Pronto Socorro.

MATOU-SE

Hilda de Almeida Coutinho, de 14 anos de idade, brasileira, residente na rua rua Barão de Bananal, 1.108, casa 1, na madrugada de hoje ingeriu uma substância tóxica em sua residência. Removida para o posto de Assistência do Meyer a infeliz mocinha veio a falecer pouco depois. É ignorado o motivo daquele gesto trágico da moça.

Muitos e muitos petizes nos visitaram ontem. Acompanhada das mamãs ou dos papás, a garotada aqui esteve firme, como se vê dos grupos acima